



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



## 46º CONSELHO DIRETOR

### 57ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 26-30 de setembro de 2005

*Tema 4.9 da agenda provisória*

CD46/14 (Port.)

24 de agosto de 2005

ORIGINAL: ESPANHOL

### RELATÓRIO SOBRE A 14ª REUNIÃO INTERAMERICANA DE NÍVEL MINISTERIAL SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA

A *Reunião Interamericana de Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura* (RIMSA) é o único fórum regional de colaboração e coordenação entre os setores da saúde e da agricultura, no mais alto nível político. Discute-se neste fórum a cooperação internacional em temas relacionados com a saúde pública veterinária. Tomam parte representantes de ambos os setores, bem como de organismos internacionais; o setor privado participa como observador. A reunião busca novas formas de abordar problemas comuns, ultrapassando os limites institucionais e intersetoriais. O tema orientador da RIMSA 14 foi “Agricultura e saúde: sinergia para o desenvolvimento local”, mediante o qual se buscou fortalecer as alianças intersetoriais para atingir as metas da Declaração do Milênio relacionadas com a erradicação da pobreza e da fome, mediante o desenvolvimento local. Foram também discutidos temas relacionados com as doenças de origem animal ou de produtos animais que ameaçam a saúde pública, como a influenza aviária e as doenças zoonóticas desatendidas. Ademais, foram considerados temas relacionados com o comércio internacional de alimentos e a revisão do Código Zoossanitário Internacional. A reunião destacou a atual necessidade de organismos internacionais que permitam aos países unir suas vontades para gerar uma ação coletiva e buscar objetivos comuns.

A reunião destacou a importância de espaços e mecanismos internacionais que facilitem aos países o desenvolvimento de ações coletivas para a consecução de objetivos comuns com articulação intersetorial.

1. A Reunião Interamericana de Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura (RIMSA) foi criada, em 1968, como um fórum aberto principalmente aos ministros da agricultura. A partir de 2001, começou a contar também com a participação dos ministros da saúde dos Estados Membros. Esse fórum, que se reúne de dois em dois anos, tem sido um dos mais importantes fóruns políticos o êxito dos programas regionais de saúde pública veterinária, como a erradicação da raiva humana transmitida pelo cão, a erradicação da febre aftosa e a inocuidade dos alimentos. Nos últimos anos, a RIMSA converteu-se em um cenário conjunto de discussão sobre saúde e agricultura, do qual participam representantes dos Estados Membros, dos diversos organismos de cooperação internacional e do setor privado, e em cujo âmbito são debatidos temas de grande repercussão para a Região, como a encefalopatia espongiforme bovina (EEB), a ameaça da influenza aviária, o combate à fome e à pobreza, e a introdução de alimentos geneticamente modificados.

2. A RIMSA 14 foi celebrada na sede do Ministério de Relações Exteriores, na Cidade do México, nos dias 21 e 22 de abril de 2005. Foi convocada pela Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA), em cumprimento da resolução CD17.R19, aprovada no 17º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em 1967, e da resolução CD43.R5, adotada no 43º Conselho Diretor da OPAS, em 2001.

3. O tema orientador da RIMSA foi “Agricultura e saúde: sinergia para o desenvolvimento local”, mediante o qual se buscou reforçar as alianças intersetoriais para alcançar as metas da Declaração do Milênio relacionadas com a erradicação da pobreza e da fome por meio do desenvolvimento local. Nesse fórum, que foram convocados representantes dos setores da saúde e da agricultura, representantes de organismos internacionais que atuam em ambos os setores e representantes do setor privado, discutiu-se a cooperação internacional em temas relacionados com a saúde pública veterinária no mais alto nível político, foram buscadas novas formas de abordar os problemas comuns e ultrapassar os limites institucionais e intersetoriais.

4. O enfoque intersetorial entre a saúde e a agricultura é crucial para compreender e atuar na prevenção e no controle das doenças zoonóticas, que são consideradas uma ameaça potencial para a saúde pública e a economia dos países, como a influenza aviária, que foi um dos temas da reunião. Setenta e cinco por cento das novas doenças que afetaram seres humanos nos últimos dez anos tem sido causadas por agentes patógenos originadas em animais ou em produtos de origem animal. Nesse sentido, a agenda desta RIMSA incluiu temas relacionados com o comércio internacional de alimentos e a revisão do Código Zoossanitário Internacional. Além das novas ameaças, existe na Região uma agenda inconclusa de doenças zoonóticas desatendidas que afetam principalmente populações negligenciadas. Essa situação representa um desafio à realização dos objetivos da Declaração do Milênio e dos compromissos da Declaração de Alma-Ata sobre atenção primária de saúde, tema que também foi apresentado na reunião.

5. Uma das sessões da RIMSA foi dedicada à apresentação dos relatórios de progresso sobre o cumprimento dos mandatos dos Corpos Diretores da OPAS, no campo da saúde pública veterinária, durante o período 2004-2005. Com o objetivo de analisar esse cumprimento, foi apresentado um estudo especial sobre o progresso para o cumprimento da meta de erradicação da raiva humana transmitida pelo cão na Região. Foram apresentados os relatórios das reuniões de nível ministerial anteriores a esta RIMSA: o relatório do Comitê Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA 10) e o relatório da Comissão Pan-Americana de Inocuidade de Alimentos (COPAIA 4). Naquelas reuniões, discutiram-se consecutivamente os planos de ação da Secretaria para o novo biênio com relação à erradicação da febre aftosa, às zoonoses e à inocuidade.

6. Assistiu um total de 328 participantes. Estiveram presentes delegados de 36 Estados Membros, assim distribuídos: 16 ministros da saúde, 13 ministros da agricultura, 6 vice-ministros da saúde e 3 da agricultura. Além disso, assistiram, na condição de delegados oficiais, 39 representantes do setor da saúde e 53 do setor da agricultura. Ademais, estiveram presentes 39 delegados de embaixadas de diferentes países radicadas no México e participaram como observadores representantes dos seguintes setores: cooperação técnica, finanças e setor privado. Quanto a este último, houve representantes de associações de produtores de gado e consumidores, da indústria alimentícia, de organizações não-governamentais e de organizações intergovernamentais, centros colaboradores da OMS e universidades. Também assistiram representantes dos governos de Porto Rico, Espanha, Itália, Tunísia e da União Européia. Participaram 165 delegados como observadores.

7. A sessão inaugural contou com a presença do Excelentíssimo Presidente do México, Licenciado Vicente Fox, que dirigiu a palavra à assembléia e pronunciou o discurso inaugural, no qual ressaltou a Declaração dos Direitos Humanos das Nações Unidas e declarou oficialmente aberta a RIMSA 14. A sessão contou também com a participação das seguintes autoridades: Dr. Luis Ernesto Derbéz, Secretário das Relações Exteriores do México; Dr. Jaime Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile e Presidente da RIMSA 13; Dr. Chelston W.D. Brathwaite, Diretor-Geral do Instituto Interamericano para a Cooperação na Agricultura (IICA); e Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana, que expressou suas boas-vindas em nome da OPAS.

8. A Mesa Diretora da Reunião ficou assim constituída, por unanimidade: Presidência: Dr. Julio Frenk, Secretário da Saúde, e Dr. Javier Usabiaga, Secretário da Agricultura, México; Vice-presidência: Dra. Maria Julia Muñoz, Ministra da Saúde Pública, Uruguai, e Sra. Betsaida Viáfara Rey, Diretora do Serviço Autônomo de Saúde Agropecuária do Ministério de Agricultura e Terras, Venezuela; Relatoria: Sr. Philippe Mathieu, Ministro da Agricultura, Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural, Haiti. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA, atuou como secretária *ex officio* e o Dr.

Albino J. Belotto, Chefe da Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA, como Secretário Técnico da reunião. Encontra-se em anexo o relatório final da reunião.

9. A exposição inaugural esteve a cargo do Dr. Julio Frenk, Secretário da Saúde do México, com o tema “Vinte e Cinco anos depois da Declaração de Alma-Ata: colaboração entre agricultura e saúde nas Américas. Experiências e novas perspectivas”.

10. O painel “As Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDM) relacionadas com a erradicação da pobreza e da fome: estratégias de atenção primária de saúde e desenvolvimento local”, foi conduzido pelo Dr. Satyadeow Sawh, Ministro da Agricultura da Guiana. Dele participaram a Dra. Alicia Bárcena, representante da Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (CEPAL); o Dr. Norman Jirón Romero, Diretor Geral de Homologação e Regulamentação do Ministério da Saúde da Nicarágua; o Lic. Víctor Gabriel Barrios, Ministro de Assuntos Camponeses e Agropecuários da Bolívia; o Dr. Francisco Muzio Lladó, Diretor-Geral de Serviços Pecuários do Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai; e o Dr. Richard Harrison, Secretário Permanente do Ministério de Agricultura da Jamaica. Nas apresentações sobre este tema, indicou-se que o problema mais significativo enfrentado pela América Latina para cumprir os objetivos da Declaração do Milênio, é a desigualdade regional na distribuição da renda. Nesse sentido, apresentaram-se indicadores que ilustram a situação da pobreza atual, especialmente nas áreas rurais dos países da América Latina. Discutiram-se exemplos de participação comunitária na produção de alimentos, bem como projetos com tecnologia apropriada para pequenos produtores. Assim também, o painel abordou a globalização e dos desafios que alguns países da Região estão enfrentando para cumprir os novos regulamentos na comercialização internacional de alimentos. A exposição sobre as metas da Declaração do Milênio relacionadas com a erradicação da pobreza e da fome gerou uma discussão muito ampla, com várias intervenções dos delegados. Foi reiterada a importância do tema e foram descritos exemplos das diferentes formas em que os países enfrentam esse desafio.

11. O painel “Mandatos das Cúpulas. Avanços realizados na segurança humana mediante enfoques inovadores concentrados no desenvolvimento local”, foi moderado pelo Dr. Peter Fernández, Administrador Associado do Serviço de Inspeção Agropecuária do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos da América (APHIS/USDA). Participaram desse painel o Dr. Gabriel Montes Llamas, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); o Dr. Chelston W.D. Brathwaite, Diretor Geral do Instituto Interamericano para a Cooperação na Agricultura (IICA); o Dr. João Carlos de Souza Meirelles, Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia de São Paulo, Brasil; a Dra. Susana Malcorra, Diretora Adjunta do Programa Mundial de Alimentos (PMA); e o Dr. Trevor A. Hassell, Presidente da Fundação Interamericana do Coração. Um dos temas apresentados referiu-se às iniciativas financeiras para apoiar os mandatos

das Cúpulas das Américas visando o desenvolvimento rural e social. Foi indicada a necessidade de integrar essas iniciativas e destacado o fato de que não há soluções isoladas. Recordou-se a Cúpula das Américas de Québec de 2001 e foi ressaltada a importância da saúde agropecuária e da inocuidade dos alimentos como fatores-chaves da competitividade comercial dos países. Indicou-se igualmente a necessidade de ações coordenadas dos diferentes setores e atores sociais ante a crescente interdependência das cadeias produtivas como, por exemplo, as da soja, do açúcar e das carnes. Discutiu-se também o empoderamento e a ampliação do papel da mulher no âmbito da segurança alimentar e do desenvolvimento local.

12. A apresentação especial do Dr. Shigeru Omi, Diretor Regional da Organização Mundial da Saúde para o Pacífico Ocidental (OMS/WPRO), “Convergência dos recursos e perícia em saúde humana e animal na resposta mundial ante as zoonoses novas e emergentes”, descreveu a experiência dos países da Ásia em resposta aos surtos da síndrome respiratória aguda grave (SARS) e da influenza aviária. O Dr. Omi concluiu sua apresentação recomendando que os países da Região das Américas estabeleçam planos de preparação para enfrentar a pandemia de influenza, com a participação conjunta dos setores da saúde e da agricultura.

13. Uma das sessões da RIMSA foi dedicada ao painel sobre cooperação internacional para enfrentar problemas emergentes no âmbito da agricultura, da pecuária e da saúde. O Sr. Roberto Rodrigues, Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, moderou esse painel, do qual participaram o Dr. Bernard Vallat, Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE); o Dr. Moisés Vargas Terán, do Escritório Regional da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) para a América Latina e Caribe; o Dr. Jaime Alfonso Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile; o Lic. Oscar Manuel Gutiérrez R., Diretor Executivo do Organismo Internacional Regional de Saúde Agropecuária (OIRSA); a Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA; e o Lic. Bernardo López, Vice-Ministro de Agricultura da Guatemala. Nesse painel, foi discutido o tema “A situação atual das doenças animais novas e emergentes. O Código Zoossanitário Internacional como base para a tomada de decisões políticas e comerciais”. O tema gerou controvérsias e uma ampla discussão em resposta às intervenções dos delegados. Além disso, os delegados destacaram a necessidade de coordenar as atividades de cooperação dos diferentes organismos internacionais para evitar duplicidade e melhorar a eficiência e o efeito delas. Ao discutir as iniciativas sobre segurança alimentar e inocuidade dos alimentos e sobre as doenças animais transfronteiras, acentuou-se que a fome nesta Região é uma aberração moral e econômica. Destacou-se também a persistência e o agravamento da pobreza, da fome e da indigência, apesar da disponibilidade de alimentos. Com relação à cooperação entre países no comércio de alimentos e suas conseqüências para a saúde e o desenvolvimento, recomendou-se coordenar os esforços de todos os setores e instituições de cooperação, a fim de harmonizar normas que permitam cumprir as medidas sanitárias

e fitossanitárias estabelecidas. Quanto à atenção das doenças desatendidas em populações negligenciadas, especialmente as zoonoses, assinalou-se que algumas doenças transmissíveis, muitos das quais são zoonoses, tendem a ser excluídas das ações do setor da saúde do mundo em desenvolvimento, muito embora representem uma carga significativa para as pessoas que vivem na pobreza. Essas doenças desatendidas supõem um significativo desafio ao cumprimento dos objetivos da Declaração do Milênio.

14. Com uma apresentação especial, a Dra. Josette Bijou, Ministra da Saúde e População do Haiti, descreveu a situação da erradicação da raiva humana transmitida pelo cão na América Latina, que é um dos mandatos da OPAS. Ela ressaltou a significativa redução dessa doença e o fato de que a Região está perto de atingir a meta. Instou os Estados Membros a reafirmar o compromisso internacional de erradicação da raiva humana transmitida pelo cão e a dar apoio aos países nos quais ainda ocorrem casos dessa doença. Vários delegados destacaram os esforços de seus países para conseguir uma redução significativa dos casos de raiva humana e canina na Região. Ademais, reconheceram o trabalho da OPAS na cooperação técnica com os países para o controle dessa doença, destacaram o estudo epidemiológico realizado e apoiaram a elaboração de um plano de ação para prevenção e controle da raiva nas Américas para o período 2005-2009.

15. As apresentações dos relatórios de progresso sobre o cumprimento pela Secretaria dos mandatos dos Corpos Diretores da OPAS para 2004-2005 no campo da saúde pública veterinária estiveram a cargo do Dr. Albino J. Belotto, Chefe da Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA; do Dr. Eduardo Correa, Diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA); e do Dr. Genaro García, Assessor Regional em Inocuidade dos Alimentos, Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA. Foi ressaltado que a Unidade intensificou seus esforços para alcançar a efetiva integração entre os setores de saúde e da agricultura—tanto públicos como privados—, e fortalecer as políticas nacionais e regionais no tocante a inocuidade dos alimentos, zoonoses e febre aftosa, a fim de melhorar as condições de vida das populações. Foi descrito o “Plano de Ação PANAFTOSA 2006-2007”. Em seguida, o Dr. José Ángel del Valle Molina, Diretor Geral de Saúde Animal da SAGARPA-México e Presidente do COHEFA 10, apresentou o relatório e as resoluções aprovadas no referido Comitê. Os delegados reconheceram o trabalho realizado pela OPAS em matéria de erradicação da febre aftosa e a necessidade de continuar com os esforços para manter as áreas livres dessa doença. Alguns delegados indicaram a importância do PANAFTOSA no fortalecimento da cooperação técnica para a prevenção e o controle de zoonoses como a raiva silvestre, a leishmaniose e a hidatidose. Por outro lado, foi apresentado o “Plano de Ação de Cooperação Técnica em Inocuidade dos Alimentos da OPAS/OMS 2006-2007”. A Dra. Graciela Rosso, da Secretaria de Programas Sanitários da Saúde do Ministério da Saúde e Ambiente da República Argentina, apresentou o relatório da COPAIA, no qual se destaca

que a segurança e inocuidade alimentar são fundamentais para assegurar a qualidade de vida da população e que ambas contribuem para que sejam atingidas as metas do Milênio.

16. Durante a sessão de encerramento, o Dr. Javier Usabiaga Arroyo, Secretário de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural e Pesca do México, agradeceu em nome de seu Governo aos ministros e delegados, por seu trabalho nessa reunião ministerial, e destacou a importância do fortalecimento das estratégias sobre inocuidade dos alimentos e sua repercussão na saúde dos consumidores, na proteção do meio ambiente e na resposta a um mercado globalizado. O Dr. Julio Frenk, Secretário de Saúde do México, agradeceu em nome de seu Governo à RSPA, na pessoa de sua Diretora, Dra. Mirta Roses Periago, pela distinção que representou para seu país servir como a sede da 14ª Reunião Interamericana de Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura (RIMSA 14). Destacou que, no mundo globalizado, a soberania tem limites muito definidos e que é preciso contar com organismos internacionais que permitam aos países unir suas vontades, gerar uma ação coletiva e buscar objetivos comuns. Finalmente, a Dra. Mirta Roses Periago agradeceu ao Governo do México as atenções recebidas e as facilidades preparadas para a realização da RIMSA 14. Assinalou a importância do trabalho intersetorial, que já é uma realidade nas Américas. Concluiu sua intervenção desejando êxito aos organismos de cooperação presentes e instou os participantes a continuar trabalhando em forma coordenada.

17. A RIMSA 14 aprovou oito resoluções e uma recomendação, anexa ao presente relatório. Outrossim, pediu à Diretora da RSPA que continue convocando a RIMSA e convidando os ministros da saúde e da agricultura dos Estados Membros, bem como outros setores públicos e privados similares, a fim de analisar e coordenar ações conjuntas de cooperação técnica em assuntos de interesse comum.

18. Propõe-se que a situação atual de disponibilidade e mobilização de recursos seja analisada junto aos setores público e privado, para apoiar as atividades de cooperação técnica da RSPA em saúde pública veterinária, e que sejam abordados em todos os aspectos os temas da inocuidade dos alimentos, febre aftosa e zoonoses, para dar cumprimento às resoluções e recomendações da RIMSA 14.

19. O Comitê Executivo analisou o relatório (ver documento CE136/13) e opinou que a RIMSA não deve ser regida pelo Regulamento Interno do Conselho Diretor da OPAS, que sua organização deve ser revisada e que deve ser incluída a elaboração de guias e regulamentos próprios, para permitir uma participação maior de outros setores públicos e privados. Ademais, pediu à Secretaria que prepare uma proposta para o Conselho Diretor em 2006.



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



## **14ª REUNIÃO INTERAMERICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA**

*Cidade do México, D.F., México, 21-22 de abril de 2005*

---

CD46/14 (Port.)  
Anexo

RIMSA14/FR, Rev. 1 (Port.)  
17 agosto 2005  
ORIGINAL: ESPANHOL

### **RELATÓRIO FINAL**

## ÍNDICE

	Página
Mesa Diretora.....	3
Participantes.....	3
Ordem do dia e programa de sessões.....	4
Sessões.....	4
Sessão inaugural.....	5
Primeira sessão.....	6
Segunda sessão.....	9
Terceira sessão.....	13
Quarta sessão.....	17
Sessão de encerramento.....	20
Resoluções.....	21
RIMSA14.R1 Erradicação da febre aftosa na Região (COHEFA 10).....	21
RIMSA14.R2 4ª Reunião da Comissão Pan-Americana de Inocuidade dos Alimentos (COPAIA4).....	22
RIMSA14.R3 Eliminação da raiva humana.....	24
RIMSA14.R4 Risco mundial das zoonoses novas e emergentes.....	25
RIMSA14.R5 Sinergia entre agricultura, pecuária e saúde: segurança alimentar e desenvolvimento local.....	27
RIMSA14.R6 Promoção da segurança alimentar e desenvolvimento local por meio de enfoques inovadores.....	28
RIMSA14.R7 Recursos para o plano de ação sobre inocuidade dos alimentos.....	29
RIMSA14.R8 Agradecimento ao Governo do México.....	30
Recomendação Colaboração entre a saúde pública e autoridades sanitárias animais.....	30
Anexo	

1. A 14ª Reunião Interamericana de Nível Ministerial sobre Saúde e Agricultura (RIMSA14) foi realizada na sede do Ministério das Relações Exteriores do México, Cidade do México, nos dias 21 e 22 de abril de 2005. Foi convocada pela Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA), em cumprimento à Resolução CD17.R19, aprovada no 17o Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 1967, e a Resolução CD43.R5 ratificada pelo 43o Conselho Diretor em 2001.

### **Mesa Diretora**

2. Por unanimidade, a Mesa Diretora da Reunião ficou constituída da seguinte maneira:

<i>Presidência:</i>	México	Dr. Julio Frenk, Secretário de Saúde e Dr. Javier Usabiaga, Secretário de Agricultura
<i>Vice-presidência:</i>	Uruguai	Dra. Maria Julia Muñoz, Ministra de Saúde Pública
	Venezuela	Eng. Betsaida Viáfara Rey, Diretora - Serviço Autônomo de Saúde Agropecuária, Ministério da Agricultura e Terras
<i>Relatoria:</i>	Haiti	Eng. Agr. Philippe Mathieu, Ministro da Agricultura, Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural

3. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA, atuou como Secretária *ex officio* da RIMSA14, e o Dr. Albino Belotto, Chefe da Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA, atuou como Secretário Técnico da Reunião.

### **Participantes**

#### ***Estados Membros***

4. Os seguinte Estados Membros estiveram representados na Reunião: Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dominica, Equador, El Salvador, Estados Unidos da América, França, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Países Baixos, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Reino Unido, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

***Estados Associados***

5. Assistiram representantes de Porto Rico.

***Estados Observadores***

6. Assistiram representantes do Governo da Espanha.

***Observadores Oficiais***

7. Assistiram como observadores os Governos da Itália, Tunísia e União Européia.

***Outros Observadores***

8. Assistiram como observadores participantes a Suécia e a República da China (Taiwan).

9. Nações Unidas e organismos especializados representados: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

10. Organizações intergovernamentais representadas: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Comunidade do Caribe (CARICOM), Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), Organização dos Estados Americanos (OEA) e Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA).

**Ordem do dia e programa de sessões**

11. A ordem do dia e o programa de reuniões (Documentos RIMSA14/1, Rev. 4 e RIMSA14/WP/1, Rev. 3) foram aprovados sem modificações.

**Sessões**

12. Foram realizadas uma sessão inaugural e quatro sessões plenárias.

### **Sessão inaugural**

13. Em nome do país anfitrião, o Dr. Luis Ernesto Derbéz, Secretário de Relações Exteriores do México, pronunciou as palavras de boas-vindas aos delegados e participantes da RIMSA14. Assinalou que este fórum, único em nível regional sobre saúde animal, agricultura e saúde humana, era de grande importância política para a Região das Américas, e seu país se sentia honrado em servir de anfitrião.

14. Em seguida, o Presidente da RIMSA13, Dr. Jaime Campos Quiroga, Ministro de Agricultura do Chile, fez uso da palavra, ressaltando a importância da RIMSA para a articulação de atividades em inocuidade de alimentos, doenças emergentes, harmonização de normas e segurança alimentar.

15. O Dr. Chelston W.D. Brathwaite, Diretor Geral do IICA, expressou a importância da Declaração de Nuevo León 2004, a qual enfatiza a segurança alimentar e o desenvolvimento rural. Destacou os cinco pontos importantes da Declaração relacionados com a RIMSA, como a competitividade e interconectividade, meio ambiente, participação rural e agronegócios.

16. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana, estendeu suas boas-vindas em nome da OPAS. Assinalou que o tema da RIMSA14 era promover a sinergia entre os setores da saúde e agricultura para a utilização ótima de recursos humanos e financeiros de modo a acelerar o processo de desenvolvimento. Destacou que estavam reunidos um total de 33 ministros e vice-ministros acompanhados por delegados de 36 Estados Membros, unidos para identificar as estratégias e fortalecer os mecanismos com enfoque articulador da saúde com agricultura e o desenvolvimento rural. Concluiu referindo-se ao significado de estar reunidos na Praça das Três Culturas, onde o México ancestral e o moderno convergem e desejou que este ambiente inspirasse novas idéias e iniciativas entre saúde e agricultura para o benefício dos povos das Américas.

17. O Excelentíssimo Senhor Vicente Fox, Presidente do México, se dirigiu à assembléia e pronunciou o discurso inaugural. Iniciou seu discurso enfatizando a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, a qual estabelece: “toda pessoa tem direito a um nível de vida adequado, que lhe assegure a saúde, o bem-estar e em especial a alimentação, o vestuário, a moradia, a assistência médica, a educação e os serviços sociais necessários.” Enfatizou que a saúde é um dos direitos fundamentais do ser humano e que a saúde para todos é não só uma meta, mas também uma obrigação para com nossos semelhantes; uma obrigação que só se pode cumprir mediante a mais ampla coordenação. Destacou que a RIMSA é o fórum regional para a colaboração e a coordenação em matéria de saúde com agricultura e outros setores. Disse estar convencido que o desenvolvimento é o novo nome da paz; de que a paz, a saúde da

população, a alimentação e a segurança internacionais têm um impacto importante no desenvolvimento humano de nossos países. Declarou a reunião oficialmente aberta.

### **Primeira sessão**

18. Na primeira sessão, o Secretário de Saúde do México, Dr. Julio Frenk, dirigiu à assembléia seu discurso de abertura, referindo-se aos vinte e cinco anos da Declaração de Alma-Ata – colaboração entre agricultura e saúde nas Américas: experiências e novas perspectivas. Refletiu sobre os legados de Alma-Ata, a saúde como um direito social e a reforma institucional no México. Referiu-se aos cuidados primários de saúde como uma estratégia concreta, estruturada, sujeita a uma avaliação crítica. Assinalou que em 1983 o México aprovou uma emenda constitucional, colocando o “direito à proteção da saúde”, mas desde então o mundo mudou substancialmente, como a consolidação da democracia que deve abarcar o direito social e efetivo. Citou dois exemplos no México: “a proteção alimentar e a luta contra o tabagismo”. Concluiu que Alma-Ata deixou um valioso legado e a saúde continua sendo um ponto de encontro que une todas as nações do mundo.

19. Ajustou-se o programa de reuniões para que o Dr. Shigeru Omi, Diretor Regional da Organização Mundial da Saúde para o Pacífico Ocidental (OMS/WPRO), pudesse fazer sua apresentação especial sobre “Convergência dos recursos e perícia em saúde humana e animal na resposta mundial frente às zoonoses novas e emergentes (gripe avícola e síndrome respiratória aguda grave - SARS)” (Documento RIMSA14/24). O Dr. Omi descreveu a experiência dos países da Ásia frente aos surtos de síndrome respiratória aguda grave (SARS) e gripe avícola. Concluiu recomendando que os países da Região das Américas estabeleçam planos de preparação para enfrentar uma pandemia de gripe e que neles participem conjuntamente os setores da saúde e agricultura.

20. Tomou a palavra depois o Dr. Albino Belotto, Chefe da Unidade de Saúde Pública Veterinária da Repartição Sanitária Pan-Americana, que projetou um vídeo sobre “Agricultura e saúde: sinergia para o desenvolvimento local”, o qual ilustra a natureza dos desafios que os participantes da RIMSA14 enfrentam, e apresentou o tema “saúde pública veterinária: relatório de progresso do cumprimento pela Secretaria dos mandatos dos Órgãos Diretores da OPAS, 2004-2005” (Documento RIMSA14/3). Ressaltou que a Unidade intensificou seus esforços para a efetiva integração entre os setores de saúde e agricultura, o público e o privado. Focalizou o fortalecimento das políticas nacionais e regionais em temas de inocuidade de alimentos, zoonoses e febre aftosa com o fim de melhorar as condições de vida das populações.

21. O Delegado da Argentina solicitou substituição do mapa apresentado com relação à situação epidemiológica da febre aftosa em 2004, no que se refere à Argentina e ao Paraguai, onde aparecem como infectados com febre aftosa, por um mapa de 2005, em que ambos os países aparecem na condição de livres com vacinação.

22. Em seguida, o Dr. Eduardo Correa, Diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA), descreveu o Plano de Ação do PANAFTOSA 2006-2007 (Documento RIMSA14/4). Resumiu a situação atual dos programas de febre aftosa e zoonoses, apontando os êxitos alcançados e também algumas deficiências nos programas nacionais, principalmente com respeito à vigilância epidemiológica.

23. O Plano de Ação do PANAFTOSA 2006-2007 foi aprovado por unanimidade.

24. O relatório e as resoluções aprovadas na 10ª Reunião do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA10) (Documento RIMSA14/5) foram apresentados pelo Dr. José Ángel del Valle Molina, Diretor Geral de Saúde Animal da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação, México (SAGARPA), Presidente da COHEFA10. O Presidente da COHEFA10 destacou os acontecimentos mais importantes, especialmente a aprovação do Plano de Ação 2005-2009 da Comissão Hemisférica para a Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA) e sua imediata implementação, para o que se faz indispensável a pronta concretização do Memorando de Entendimento entre a OPAS e o Grupo Internacional de Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA).

25. Durante a discussão que se seguiu, abordaram-se os temas 6 e 7 da agenda, o Plano de Ação do PANAFTOSA 2006-2007 (Documento RIMSA14/4), e o relatório e as resoluções aprovadas na 10ª Reunião do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA10) (Documento RIMSA14/5).

26. Os delegados reconheceram o trabalho realizado pela OPAS/OMS em matéria de eliminação da febre aftosa e a necessidade de continuar os esforços para proteger as áreas livres, bem como alcançar a meta do Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa.

27. Os delegados do Uruguai e Brasil destacaram as experiências desenvolvidas em seus países para dar cobertura aos pequenos produtores e áreas locais, com a estratégia de municípios saudáveis e produtivos, favorecendo o desenvolvimento.

28. Vários delegados indicaram a possibilidade de fortalecer as atividades de cooperação para o controle, prevenção e eliminação, em alguns casos, de outras zoonoses de importância regional ou sub-regional, como a leishmaniose, a raiva silvestre, a triquinelose, e o fortalecimento das ações para a eliminação da hidatidose.

29. O Delegado do Chile enfatizou a importância de definir indicadores precisos para poder avaliar os trabalhos e esforços em matéria de desenvolvimento de municípios produtivos e saudáveis.

30. O Delegado de Cuba enfatizou o expressado pelo Delegado do Chile, descrevendo a importância que teve para seu país o desenvolvimento dos municípios produtivos e saudáveis para o desenvolvimento local, indicando a importância de incorporar sistemas de vigilância para o controle e prevenção de doenças endêmicas, mas também para minimizar os riscos de introdução de agentes exóticos, como é o caso do vírus associado à epidemia de gripe avícola que afeta vários países asiáticos.

31. Tomou a palavra o Dr. Genaro García, Assessor Regional de Inocuidade de Alimentos, Unidade de Saúde Pública Veterinária da RSPA, que descreveu a proposta de plano de ação de cooperação técnica em inocuidade de alimentos da OPAS/OMS, 2006-2007 (Documento RIMSA14/6). Iniciou sua apresentação explicando o contexto atual da inocuidade de alimentos na Região. Em particular, enfatizou como as doenças transmitidas pelos alimentos causam um impacto direto na saúde e indireto no turismo e comércio internacional. Apresentou o plano de cooperação técnica explicando que o mesmo está harmonizado com a estratégia global da OMS e o Programa Regional de Inocuidade dos Alimentos. O plano tem como objetivo reduzir os danos diretos à saúde, e o impacto econômico e social das doenças diarreicas causadas por contaminantes microbiológicos e químicos. O plano de ação consta de três projetos: avaliação, manejo e comunicação de riscos, com cinco resultados esperados..

32. Sem seguida, tomou a palavra a Dra. Graciela Rosso, Secretária de Programas Sanitários do Ministério da Saúde e Ambiente da República Argentina, que assinalou que o tema da provisão de recursos adequados articulados com planos de ação concretos no nível internacional, nacional e, em particular, local é essencial para poder avançar as metas do plano regional de inocuidade de alimentos. Enfatizou que neste sentido as políticas dos organismos multilaterais devem ser claras e transparentes, particularmente tendo em vista que a inocuidade de alimentos foi definida como política global prioritária pelos Estados Membros da OPAS e da OMS.

33. A Dra. Rosso, Secretária de Programas Sanitários do Ministério da Saúde e Ambiente da República Argentina, apresentou o relatório sobre a 4ª Reunião da Comissão Pan-Americana de Inocuidade dos Alimentos (COPAIA4) (Documento RIMSA14/7) com as conclusões e recomendações adotadas pela COPAIA4. Destacou que a segurança e inocuidade alimentar são fundamentais para assegurar a qualidade de vida da população, acordou que ambas contribuem ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, particularmente a diminuição da fome e pobreza. Além disso, a abordagem intersectorial nos programas de controle em inocuidade de alimentos contribui à saúde, ao turismo e ao comércio de produtos alimentícios.

34. Antes de iniciar a primeira sessão de trabalho, o Presidente da RIMSA13, Dr. Jaime Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile ofereceu a palavra ao

Dr. Bernard Vallat, Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), para que saudasse os participantes.

### **Segunda sessão**

35. A segunda sessão foi dedicada a um painel sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) relacionados com a erradicação da pobreza extrema e a fome: estratégias de atenção primária de saúde e desenvolvimento local. Este painel foi moderado pelo Dr. Satyadeow Sawh, Ministro da Agricultura da Guiana.

36. O tema Perspectivas sobre os ODM relacionados com a erradicação da pobreza extrema e fome na América Latina e no Caribe (Documento RIMSA14/8) foi apresentado pela Dra. Alicia Bárcena, Secretária Adjunta da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), que apontou a necessidade de levar em conta o contexto sócio-econômico no qual se pretendem alcançar os ODM, as influências do processo de globalização, as altas taxas de migração e o crescimento econômico instável que ocorre em grande parte dos países da Região. O problema de maior significado que a América Latina enfrenta para alcançar os ODM é a forte desigualdade regional na distribuição da renda. Concluiu dizendo que devemos considerar a possibilidade de estabelecer objetivos mais adequados à realidade da Região, que em alguns casos podem inclusive chegar a ser mais ambiciosos que os agora propostos, alcançar acordos que reduzam o serviço da dívida externa e manter políticas sociais estáveis.

37. A apresentação do tema Perspectivas sobre os ODM relacionados com a erradicação da pobreza extrema e fome na América Latina e no Caribe gerou uma discussão muito ampla.

38. O Delegado da Venezuela assinalou, que apesar dos problemas políticos internos nos anos 2002 e 2003, o Governo da República Bolivariana da Venezuela recuperou um crescimento econômico sustentado e sustentável. Indicou que a atenção primária no nível local das populações mais vulneráveis e em todo o país foi uma prioridade, e que contaram com o apoio do governo de Cuba. Igualmente assinalou que, através da Constituição promulgada em 1999, e de acordo com o que estabelecem as leis, foi iniciado um programa para uma melhor utilização e produtividade agrícola, o qual se traduziu em um aumento da segurança e inocuidade alimentar.

39. O Delegado de Cuba enfatizou dois pontos: primeiro que é essencial o apoio do Estado, bem como a participação da comunidade na solução dos problemas prioritários, e segundo que as metas de eliminação da fome e a pobreza em seu país são analisadas com base em grupos de risco; portanto, estavam em posição de destacar que as metas relacionadas com a fome foram alcançadas. Quanto aos indicadores de pobreza,

geralmente não se contabilizam na renda os serviços gratuitos que a população cubana recebe como um benefício social. Disse que a saúde em Cuba é totalmente gratuita.

40. O Delegado da Argentina disse que os indicadores de pobreza foram afetados negativamente pela crise econômica de 2002. Todavia, a Argentina experimentou um crescimento econômico, o qual deveria refletir-se na análise apresentada pela CEPAL, e também utilizar esta experiência documentada para referência de outros países que pudessem passar por crises similares.

41. O Delegado de Antígua e Barbuda se referiu aos altos preços do petróleo e derivados e como isto afeta particularmente os Estados insulares pequenos. Sugeriu a necessidade de tecnologias e práticas alternativas e naturais para geração de energia como a luz solar e o ar.

42. O Delegado do Brasil, assinalou a importância de incluir este tema na Ordem do Dia da RIMSA 14. Referiu-se a diversos programas que o Governo do Brasil está executando em matéria de ações para alcançar os ODM, em particular a eliminação da fome e da pobreza. Indicou as dificuldades para alcançar as metas para a eliminação da pobreza e da miséria, comparativamente com as metas de saúde. Na eliminação da pobreza devem incluir-se indicadores que levem em consideração a economia informal e não só o PIB. Em relação à saúde e à fome, indicou que em seu país há estratégias de nível nacional como o “programa Fome Zero”, que combina políticas de transferência da renda interna para enfrentar o problema de fome e desnutrição em seus vários aspectos, incluindo problemas como a obesidade. Todavia, destacou que, além das políticas de Estado, é preciso incluir estratégias que facilitem o desenvolvimento local sustentável para consolidar o empoderamento das comunidades, e assim garantir seu desenvolvimento autônomo e sustentável.

43. A Representante da CEPAL, respondendo a algumas das preocupações apresentadas, assinalou que a Argentina e Venezuela efetivamente têm um comportamento econômico distinto do resto dos países da Região, devido às crises descritas por seus delegados. Todavia, reconheceu que sua situação e indicadores devem ser analisados em conjunto com as conjunturas econômicas e políticas. Também ressaltou o crescimento econômico dos dois países durante o período de 2004 a abril 2005. Destacou que Cuba é um país que cumpre as metas de nutrição e fome e está em vésperas de superá-las, destacando o índice de 3.000 calorias *per capita*/dia. Em relação à pobreza em Cuba, a CEPAL está concluindo um estudo em coordenação com a Secretaria de Economia de Cuba a fim de comparar os resultados com um estudo realizado há três anos. Ressaltou o comentário do Delegado do Brasil, sobre a importância de reconhecer que, se bem o crescimento econômico seja um requisito do desenvolvimento, por si só não é suficiente e, portanto, tem que ir acompanhado de uma política social redistributiva coordenando o econômico e o social. Destacou várias experiências bem-sucedidas da

CEPAL na Bolívia, Brasil, Colômbia e México no tema de alimentação e nutrição, onde se realizou uma transferência direta de recursos às comunidades realmente afetando positivamente indicadores de fome e pobreza. Finalmente, reconheceu que a CEPAL utiliza as pesquisas de domicílios e que certamente há variação nos indicadores utilizados por diversas instituições; por isso, considera conveniente que se organize uma reunião das mesmas, incluindo organismos multilaterais como o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, com outros organismos da Nações Unidas para estabelecer indicadores de avaliação padronizados.

44. O tema sobre a participação comunitária na produção alimentar e na inocuidade dos alimentos (Documento RIMSA14/9) foi apresentado pelo Dr. Norman Jirón Romero, Diretor Geral de Credenciamento e Regulamentação do Ministério da Saúde de Nicarágua. Discutiu as desvantagens do modelo clássico de trabalho em saúde, em que as atividades de programas, dentro de estruturas nas instituições do setor, consistiam de operações auto-suficientes (verticais) em grau variável, sem papel protagônico para outros atores e as populações beneficiadas. Comparou-o com o modelo novo aplicado na Nicarágua, em que as atividades são integrais dentro do setor saúde e interconectadas com todos os atores e setores envolvidos, com operações integradas (horizontais), com papel protagônico atribuído às populações beneficiadas.

45. O tema sobre a tecnologia apropriada, os pequenos produtores e a segurança alimentar (Documento RIMSA14/10) foi apresentado pelo Sr. Víctor Gabriel Barrios, Ministro de Assuntos Camponeses e Agropecuários da Bolívia, que apontou os principais indicadores que mostram a situação de pobreza existente, especialmente nas áreas rurais. Para enfrentar esta situação o Governo impulsiona a construção da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Agropecuário e Rural (ENDAR). A mesma compreende um diagnóstico do setor, priorizando sete linhas políticas entre as quais se destacam: o desenvolvimento de comunidades produtivas e de mercados, a segurança alimentar e a construção e melhoramento da infra-estrutura.

46. O tema sobre a colaboração intersetorial para a promoção da produção agrícola e pecuária e o desenvolvimento humano (Documento RIMSA14/11) foi apresentado pelo Dr. Francisco Muzio Lladó, Diretor Geral de Serviços Pecuários do Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai. Começou com uma introdução e antecedentes do país, a realidade econômica, os indicadores de produção, o produto bruto interno e o índice de desenvolvimento humano, apresentando os dados estatísticos do passado e presente. Ressaltou que a cooperação técnica para fortalecer o desenvolvimento local deve considerar o seguinte: mobilização de recursos; disseminação da informação; capacitação; desenvolvimento de planos e normas; promoção e assessoria técnica direta.

47. O tema sobre o apoio aos Estados insulares pequenos para aumentar a capacidade em matéria de inocuidade dos alimentos e comércio internacional (Documento

RIMSA14/12) foi apresentado pelo Dr. Richard Harrison, Secretário Permanente do Ministério da Agricultura da Jamaica. Referiu-se à situação geopolítica do Caribe, com ênfase na situação de avanço para alcançar os ODM. O impacto da globalização na Região - que é importadora líquida de alimentos - apresenta dois grandes desafios: aumento da produção e implementação de ajustes para cumprir novas regulamentações que lhe permitam fazer frente ao déficit da balança comercial. Concluiu que a globalização, o livre comércio e as Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF) devem ser consideradas como parte inerente do comércio internacional atual e são desafios a enfrentar, consolidando e desenvolvendo os recursos da Região. Não obstante, os ajustes produto da globalização tiveram uma grande resposta em matéria de inocuidade de alimentos e são otimistas no avanço para alcançar os ODM.

48. Em seguida, a Dra. Josette Bijou, Ministra da Saúde e População do Haiti, apresentou um vídeo sobre a eliminação da raiva humana na América Latina e o documento sobre o mesmo tema, descrevendo a situação atual (Documento RIMSA14/13 e RIMSA14/INF/1). Instou os Estados Membros a reafirmarem o compromisso internacional para proporcionar apoio prioritário aos países com casos de raiva humana e canina e sua eliminação.

49. Vários delegados destacaram os esforços sustentados para o controle da raiva humana transmitida pelo cão, o que permitiu uma significativa redução dos casos humanos e dos casos caninos. Além disso, reconheceram o trabalho da OPAS pelo apoio técnico aos países e destacaram a iniciativa de revisar o programa regional e preparar um plano de ação para a prevenção e o controle da raiva nas Américas para a etapa 2005-2009, o que sem dúvida permitirá uma melhor coordenação das ações em nível nacional e regional.

50. O Delegado dos Estados Unidos da América destacou a necessidade de fortalecer a cooperação para um melhor conhecimento da epidemiologia da raiva silvestre, seus reservatórios e distribuição, além da avaliação de estratégias de controle como o uso de vacinas orais.

51. O Delegado da Bolívia descreveu o plano de controle da raiva humana transmitida pelo cão em seu país. Agradeceu a países vizinhos a doação de vacinas anti-rábicas de uso canino e humano. Disse que o programa se baseia em quatro estratégias básicas: a comunicação e educação da população, a vacinação de cães e o tratamento de pessoas expostas a risco e o controle da população de cães de rua.

52. O Delegado do Brasil indicou a presença de raiva canina endêmica, com casos particularmente em cachorros nas regiões do Norte e Nordeste. Com base nesta situação epidemiológica estão sendo executadas ações de descentralização para melhorar a vigilância, o diagnóstico e o atendimento de pessoas expostas em áreas de risco.

Também assinalou a presença de raiva transmitida por morcegos em animais domésticos, com a ocorrência esporádica de surtos de raiva em populações humanas de alto risco. Finalizou indicando que são necessárias ações coordenadas entre os ministérios da saúde e da agricultura com o setor produtor a fim de melhorar a vigilância e o controle da raiva humana transmitida por morcegos e minimizar seus impactos na pecuária.

53. A Delegada do Uruguai assinalou a ausência de raiva no país. Destacou a necessidade de reforçar ações de vigilância para prevenir seu acesso e realizar estudos da presença do vírus em populações de quirópteros.

### **Terceira sessão**

54. A terceira sessão foi dedicada a um painel sobre a cooperação internacional frente a problemas emergentes no âmbito da agricultura, pecuária e saúde, moderado pelo Sr. Roberto Rodrigues, Ministro da Agricultura e Abastecimento do Brasil.

55. O tema sobre a situação atual das doenças animais novas e emergentes — o Código Zoossanitário Internacional como base para decisões políticas e comerciais (Documento RIMSA14/14), foi apresentado pelo Dr. Bernard Vallat, Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Apresentou um guia para as decisões políticas e técnicas no campo da saúde animal e saúde pública. Destacou que, em matéria de segurança alimentar, as diretrizes para a redução de riscos prévios à colheita e na transformação primária de produtos cobrem todas as medidas nas propriedades para a minimização de riscos no produto final.

56. Após a apresentação do Dr. Vallat, os delegados dos Estados Unidos da América e Canadá coincidiram na opinião de considerar inconveniente a reabertura da discussão do artigo 12 do Regulamento Sanitário Internacional, pois este havia sido discutido amplamente pelos Estados Membros da OMS. O Delegado dos Estados Unidos enfatizou que fazia esta sugestão sem ter os antecedentes da apresentação do Dr. Vallat. Igualmente assinalou que a proposta de fazer menção da OIE no artigo 12 foi realizada por seu país e se chegou ao acordo nas discussões de mencionar a OIE, e que em sua opinião estava claro que a OMS cooperava em assuntos de saúde pública internacional com outras organizações relevantes. Finalizou indicando que considerava inapropriado que uma organização como a RIMSA se inserisse no processo de discussão, mas que sua delegação estava disposta a reabrir o processo de discussão se assim fosse requerido em sua oportunidade, na próxima Assembléia Mundial da Saúde em maio de 2005.

57. As delegações de Cuba e Equador manifestaram seu acordo com o proposto pelo Dr. Vallat no sentido de que se fizesse menção de instituições como a OIE e a FAO e outras agências que trabalham no campo da saúde humana e saúde animal no Regulamento Sanitário Internacional. Todos os delegados que tomaram a palavra

mencionaram a necessidade de coordenar as atividades de cooperação entre as diferentes agências internacionais, para evitar duplicidade e melhorar a eficiência e impacto.

58. A Delegada do Canadá expressou sua satisfação de que a OIE haja adotado o esquema de redução dos critérios de cinco a três, para a caracterização de países em relação a síndrome espongiforme bovina (BSE), assim como a proposta de inclusão do músculo esquelético, sangue e subprodutos de origem bovina na categoria de produtos de mínimo risco que não requerem certificação adicional, a ser discutida na próxima reunião da OIE em maio de 2005.

59. O Dr. Vallat respondeu aos comentários e perguntas reconhecendo que certamente os Estados Unidos da América foi um dos poucos países que propuseram a inclusão da OIE e outras organizações internacionais em matérias relevantes para a saúde pública no Regulamento Sanitário Internacional. Em relação à BSE, indicou que certamente a proposta descrita pela Delegada do Canadá vai ser considerada na próxima reunião da OIE em maio de 2005.

60. O tema sobre as iniciativas para a segurança e inocuidade alimentar e as doenças animais transfronteiriças (Documento RIMSA14/15) foi apresentado pelo Dr. Moisés Vargas Terán do Escritório Regional da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) para a América Latina e o Caribe. Expôs o mandato da FAO relativo à nutrição da população mundial. Destacou que a fome é uma aberração moral e econômica, já que produz não só enfermos mas também trabalhadores e estudantes com baixa produtividade.

61. Vários delegados assinalaram novamente a necessidade de coordenação da cooperação técnica entre organizações internacionais. O Delegado da Venezuela solicitou especificamente em nome de seu país a cooperação técnica da FAO para implementar as boas práticas de agricultura no setor primário da cadeia alimentar, ao qual o Representante da FAO respondeu positivamente.

62. O tema sobre as funções dos setores público e privado da agricultura, pecuária e saúde na erradicação da fome e pobreza extrema nas zonas rurais – mobilização da cooperação internacional (Documento RIMSA14/16) foi apresentado pelo Dr. Jaime Alfonso Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile. Destacou a persistência e agravamento da pobreza, fome e indigência, apesar da disponibilidade excessiva de alimentos no mundo. Assinalou que esta realidade é por demais conhecida e que resta identificar os procedimentos para transformá-la. Sugeriu, a título de exemplo, que a suspensão dos subsídios à produção agrícola, um dia por semana, poderia afetar positivamente esta realidade. Ilustrou as medidas políticas que no Chile contribuíram ao crescimento da produção agropecuária, à contenção da migração do campo para a cidade e ao melhoramento da qualidade de vida da população rural.

63. A apresentação do Ministro da Agricultura do Chile gerou reações positivas de várias delegações, que expressaram seu agradecimento por compartilhar estas experiências.

64. O Delegado da Guiana indicou que o Ministro da Agricultura do Chile havia expressado algumas considerações relevantes para o painel em sua totalidade, e que havia dito: “conhecemos o problema da fome; sabemos as ações que temos que tomar e como chegar a soluções concretas.” Igualmente, havia enfatizado a verdade de que existem suficientes alimentos para alimentar a população do mundo, mas sabemos que 18 milhões de pessoas no mundo vão para a cama todas as noites sem alimentação e com fome.

65. Vários delegados se referiram à necessidade de prestar atenção à inconveniência dos subsídios a produtos agrícolas em países desenvolvidos, o que colocava os países em desenvolvimento e com vocação agrícola em desvantagem e estimulava a migração do campo para as cidades, gerando condições negativas para um desenvolvimento harmônico e sustentável e a paz social.

66. O Ministro da Agricultura do Chile agradeceu os comentários dos delegados e enfatizou que esse era o caminho que o Chile estava transitando. Destacou que o fundamento da política chilena nesta matéria se baseava na pergunta: Como o Estado pode gerar as condições para que a população, a atividade agropecuária contribua à erradicação da pobreza e a indigência? ou em outras palavras, como se usa cada vez melhor a potencialidade do mundo agrícola para que o Estado contribua de maneira mais eficiente e efetiva ao desenvolvimento dos povos? Finalizou enumerando três condições necessárias, a seu ver, para avançar neste propósito: a) vinculação dos temas de saúde e segurança e inocuidade alimentar como uma necessidade para responder aos requisitos da saúde pública e do comércio de produtos agropecuários; b) o surgimento de economias de mercado em um mundo globalizado e competitivo; c) a consideração da importância destes temas, o que levou alguns países à criação de ministérios da alimentação ou agências de segurança alimentar para responder aos desafios nacionais, sub-regionais e globais.

67. O tema sobre a cooperação entre países no comércio de alimentos e suas consequências para a saúde e o desenvolvimento (Documento RIMSA14/17) foi apresentado pelo Sr. Oscar Manuel Gutiérrez Rosales, Diretor Executivo do Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA). Ressaltou que a cooperação abre o caminho para novas oportunidades. Desenvolveu três aspectos: a) as decisões políticas e a necessidade de coordenação e integração de países; b) a relação entre a indústria agropecuária e a inocuidade de alimentos; e c) os avanços alcançados e suas implicações na saúde e desenvolvimento agropecuário. Por último, recomendou que é preciso coordenar os esforços de todos os setores e instituições de cooperação para

harmonizar as normas que permitam cumprir as Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF) estabelecidas.

68. A Dra. Mirta Roses Periago, Diretora da RSPA, apresentou o tema sobre a atenção às doenças desatendidas em populações carentes, com ênfase nas zoonoses (Documento RIMSA14/18). Assinalou que no mundo em desenvolvimento várias doenças transmissíveis, muitas das quais são zoonoses, tendem a ser excluídas do setor da saúde, apesar de representarem uma carga pesada para as pessoas que vivem na pobreza. Estas doenças desatendidas representam um desafio importante para o cumprimento dos ODM. Enfatizou a necessidade de estabelecer alianças com outros setores capazes de adotar medidas eficazes, em particular os setores agropecuário, ambiental e educativo para reduzir e controlar eficazmente as zoonoses desatendidas. São também indicadores sócio-econômicos da pobreza e da distribuição desigual da renda, que afetam os grupos mais vulneráveis da população. A pobreza é o fator extrínseco mais importante para a existência destas doenças e a OPAS as enfoca como uma problemática social, econômica e sanitária.

69. Vários delegados expressaram sua satisfação com a apresentação da Dra. Roses, Diretora da RSPA.

70. A Delegada da Argentina assinalou que as zoonoses constituem uma das áreas a que os países não atribuíram atenção adequada. O uso da estratégia da verticalidade nos programas de saúde determinou a perda da noção holística e integral da saúde. Assim, no caso das zoonoses, como em muitas áreas da saúde, devemos considerar não só as doenças, mas também o contexto ambiental, social e econômico como fatores determinantes do estado de saúde da população. Sugeriu que a próxima RIMSA inclua temas que integrem o meio ambiente, considerando a importância das mudanças ambientais no nível local, regional e global.

71. O tema sobre a cooperação regional da América central em saúde e agricultura – papel catalisador dos organismos regionais especializados (Documento RIMSA14/25) foi apresentado pelo Sr. Bernardo López, Vice-Ministro da Agricultura da Guatemala, que descreveu a situação atual da agenda intersetorial e a cooperação dos organismos regionais, em particular a estratégia da América Central de gestão integrada dos recursos hídricos, segurança alimentar e nutricional, os organismos vivos modificados e a agrobiotecnologia, a redução da vulnerabilidade frente a ameaças naturais e o manejo seguro de substâncias químicas. Concluiu dizendo que o quadro jurídico atual do sistema de integração da América Central favorece a abordagem intersetorial, o que gerou uma agenda de trabalho regional harmonizada e em execução entre os setores da saúde, agricultura e meio ambiente.

72. Esta sessão foi encerrada com comentários do Ministro da Agricultura do Brasil, moderador do painel, que indicou que a globalização produziu coisas positivas e negativas. Entre as positivas, destacou o incremento do comércio de bens e serviços e por isso mais produção e maior riqueza no mundo. Dentre as coisas negativas, mencionou maior exclusão social e uma concentração cada vez maior das riquezas do mundo. Estas são as duas faces da moeda, enfatizou. A exclusão e concentração são negativas em si mesmas, mas a exclusão está crescendo de forma tão alarmante que se transforma em uma ameaça para a paz social e as democracias no mundo inteiro. Por isso, um dos maiores desafios da humanidade no século XXI é reduzir a brecha entre pobres e ricos, e a brecha entre ricos e pobres em cada país. Assim, a abertura comercial a produtos agropecuários, não como um favor, não como uma dádiva, mas como um direito e uma necessidade, deve ser considerada como uma estratégia fundamental para alcançar a paz e o desenvolvimento dos povos. Finalizou com a seguinte mensagem : “Todos estamos de acordo em que uma ação fundamental para avançar no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio é a redistribuição da renda. Todavia, todos pensam que se deve fazer com a renda dos outros, não com a sua, e este é a outra face da moeda que mencionei antes. Penso que devemos tomar ações concretas para diminuir a brecha entre ricos e pobres, e com estas ações defender a democracia e a paz do mundo, e portanto a felicidade das pessoas, porque sem paz e sem democracia não há felicidade, ainda que pareça uma coisa romântica.”

#### **Quarta Sessão**

73. Na quarta sessão, teve lugar o painel sobre Mandatos das Reuniões de Cúpula — avanços realizados na segurança humana mediante enfoques inovadores centrados no desenvolvimento local. O Dr. Peter Fernández, Administrador Assistente do Serviço de Inspeção Agropecuária do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (APHIS/USDA), moderou este painel. Ressaltou os objetivos das Reuniões de Cúpula de Miami, Santiago do Chile e Québec, que confluem no desenvolvimento sustentável e inclusão social. Acrescentou que a próxima reunião de cúpula enfatizará a geração de emprego e a governabilidade local.

74. O tema sobre iniciativas financeiras para apoiar os mandatos das Reuniões de Cúpula das Américas no desenvolvimento rural e social (Documento RIMSA14/19) foi apresentado pelo Dr. Gabriel Montes Llamas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Assinalou que o Banco apoiou ativamente as resoluções das Reuniões de Cúpula, apesar da complexidade de suas agendas. Procedeu a revisar detalhadamente os principais compromissos, particularmente os relativos à erradicação da pobreza, educação, inclusão da mulher e etnias indígenas, o melhoramento da vida rural, a proteção do meio ambiente e o acesso aos serviços médicos, entre outros. Concluiu falando sobre a necessidade de integrar estes projetos, pois não existem soluções isoladas

para cada um deles. Ilustrou sua apresentação com a distribuição de fundos da carteira do BID entre os projetos de desenvolvimento social.

75. O tema sobre sanidade agropecuária e desenvolvimento rural (Documento RIMSA14/20) foi apresentado pelo Dr. Chelston W.D. Brathwaite, Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Referiu-se à Reunião de Cúpula de Québec de 2001, na qual se destacou a importância da sanidade agropecuária e da inocuidade dos alimentos como fatores-chave para a competitividade comercial dos países. Por estas razões, é necessário estabelecer planos coordenados para melhorar os serviços sanitários e de inocuidade.

76. O tema sobre política agropecuária, ciência e tecnologia aplicadas à cadeia de produção alimentar (Documento RIMSA14/21) foi apresentado pelo Dr. João Carlos de Souza Meirelles, Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia de São Paulo, Brasil. Referiu-se à evolução da agroindústria brasileira, a incorporação de novas tecnologias e seus altos níveis de competitividade e excelência. Mencionou que, ante as interdependências crescentes entre as cadeias produtivas (por exemplo, da soja, açúcar e carnes) são necessárias ações coordenadas dos diversos setores e atores sociais para a aplicação da metodologia da análise de risco a fim de facilitar um manejo eficiente dos mesmos em todos os países das Américas. Recomendou realizar uma avaliação das realidades existentes em cada país, para assim estabelecer estratégias efetivas para a aplicação de procedimentos de gestão da inocuidade e qualidade de alimentos com a coordenação e o apoio técnico da OPAS. Por último, indicou que são necessárias decisões políticas para facilitar e acelerar a meta de ter uma América saudável e competitiva.

77. O tema sobre empoderamento e ampliação do papel da mulher no âmbito da segurança alimentar e desenvolvimento local (Documento RIMSA14/22) foi apresentado pela Dra. Susana Malcorra, Diretora Adjunta do Programa Mundial de Alimentos (PMA). Destacou que a mulher assegura alimentos para a sua família e ressaltou que as mulheres e as crianças são os que mais sofrem com a pobreza e insegurança alimentar, e que são prioridades para o PMA. Recomendou proporcionar um apoio técnico holístico ao desenvolvimento da mulher como centro de segurança alimentar para sua família e a comunidade.

78. Por motivos de compromissos ineludíveis de última hora, a Dra. Pilar Mazzetti Soler, Ministra da Saúde do Peru não pôde estar presente. O moderador do painel mencionou aos delegados o Documento RIMSA14/23 sobre o tema das funções das organizações locais e as comunidades indígenas como agentes para a mobilização dos serviços comunitários básicos preparado pela Dra. Mazzetti.

79. O tema sobre pobreza rural — saúde e estilo de vida (Documentos RIMSA14/26) foi apresentado pelo Dr. Trevor A. Hassell, Presidente da Fundação Interamericana do Coração. Fez um resumo acerca desta Fundação, a qual inclui 36 organizações em 19 países. Seu objetivo é destacar a importância das doenças cardíacas e os progressos na prevenção e tratamento destas doenças. Finalmente, recomendou que os governos implementem ações de promoção da saúde abordando o problema em todos seus níveis, fortaleçam a coordenação entre organizações nacionais e regionais e estimulem a indústria de alimentos a produzir alimentos inócuos e nutritivos, particularmente com menos conteúdo de gordura.

80. O Delegado do Brasil assinalou a necessidade de estimular o investimento do setor privado no desenvolvimento rural e propôs que na organização da próxima RIMSA se incluam, se possível em conjunto com a OIE e outras organizações internacionais, temas sobre experiências de fortalecimento da análise de risco sanitário e econômico a fim de poder estabelecer prioridades de investimento público e privado.

81. Várias delegações felicitaram os organizadores da RIMSA14 pela inclusão do tema do empoderamento da mulher em relação aos mandatos emanados das diferentes reuniões das Reunião de Cúpula das Américas.

82. O Delegado da República Dominicana expressou que seu país está fomentando a criação de pequenas unidades pecuárias para dar às mulheres uma fonte alternativa de alimentos e renda.

83. O Delegado do Chile indicou a importância que tem a inclusão do tema da mulher como um recurso-chave para o desenvolvimento. Assinalou que em seu país muitas mulheres trabalham como diaristas no campo, e esta situação as expõe a riscos ocupacionais, como, por exemplo, os pesticidas usados na agricultura, que, além dos efeitos agudos, podem causar uma série de problemas crônicos, incluindo malformações congênitas. Recomendou que este tema deve ser resgatado e expressou que seu país tem algumas experiências no desenvolvimento de acompanhamento de investimentos no setor rural com serviços sociais para a população.

84. O Delegado da Venezuela expressou algumas reflexões sobre a apresentação do representante do BID. Indicou que os países da América Latina haviam implementado de maneira homogênea um modelo de desenvolvimento depois da segunda guerra mundial baseada na revolução verde. Este modelo não considera, entre outras coisas, a diversidade agro-ecológica e cultural dos povos. Este modelo se expressou na promoção de monoculturas com efeitos devastadores no meio ambiente. Este modelo não foi acompanhado de outras ações básicas e fundamentais como: a) a posse da terra; b) capacitação e tecnologia apropriada; c) recursos financeiros e técnicos oportunos e suficientes; d) sem uma política de Estado para que estas populações rurais, pequenos

produtores, populações indígenas tivessem acesso aos mercados. Portanto, este modelo fracassou. Também se referiu à proposta de livre comércio e a impossibilidade dos países mais vulneráveis e em desenvolvimento de competir com países ricos, onde a agricultura, como se reiterou nesta RIMSA, exclui a possibilidade de acesso a seus mercados mediante a aplicação de subsídios e outras medidas protecionistas.

85. O Representante do BID interviu para assinalar que na realidade foram usados diversos modelos de desenvolvimento rural na América Latina, incluindo: pesquisa e extensão, a reforma agrária dos anos 60 e um modelo de desenvolvimento integrado. Alguns destes modelos proporcionaram coisas positivas e outros não. Mencionou que algum dos fatores associados ao fracasso dos modelos foi o subsídio do Estado. Estes subsídios geralmente chegaram às mãos dos grandes produtores e companhias agrícolas. Propôs a hipótese de que talvez outros resultados fossem obtidos se esses recursos dedicados a subsídios tivessem sido dedicados a pesquisa, extensão, capacitação e em geral em bens e serviços básicos para atender as necessidades dos pequenos produtores.

86. O Moderador, Dr. Peter Fernández, concluiu agradecendo aos participantes e às delegações por suas intervenções.

87. Durante a discussão e aprovação dos projetos de resolução da RIMSA14 considerou-se a recomendação referente ao projeto do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), que será apresentado na próxima Assembléia Mundial da Saúde no mês de maio em Genebra. Recomendou-se incluir uma referência formal à colaboração e coordenação entre OMS, FAO, OIE e outros organismos que trabalham no campo da saúde humana e animal. Esta recomendação não foi respaldada pela delegação dos Estados Unidos da América.

### **Sessão de encerramento**

88. Durante esta sessão, o Dr. Javier Usabiaga Arroyo, Secretário da Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural e Pesca do México (SAGARPA) interviu no ato de encerramento destacando as resoluções da reunião vinculadas com o fortalecimento das estratégias de inocuidade de alimentos e seu impacto na saúde dos consumidores, proteção do meio ambiente e resposta ao mercado globalizado. Assinalou os esforços governamentais dos países nos aspectos normativos, assim como as limitações relacionadas com dificuldades nos âmbitos de competência institucionais; enfatizou os esforços e as experiências inovadoras européias relacionadas com agências de segurança alimentar e de iniciativas similares no Canadá e nos Estados Unidos orientadas à fusão de instâncias especializadas em matéria de inocuidade de alimentos. Detalhou os esforços que vêm sendo envidados no México em aspectos legais, de informação e orientação ao consumidor no contexto da cadeia agroalimentar. Concluiu sua intervenção assinalando

que os resultados da RIMSA14 contribuirão para melhorar os esforços do país e da Região na proteção da saúde dos consumidores (Documento RIMSA14/27).

89. O Secretário de Saúde do México, Dr. Julio Frenk, agradeceu à OPAS na pessoa de sua Diretora, Dra. Mirta Roses, por haver honrado o México como sede da RIMSA14 e reiterou o agradecimento aos Ministros da Saúde e da Agricultura, aos chefes de delegação e aos representantes dos organismos internacionais que participaram da reunião. Destacou que, em nosso mundo globalizado, a soberania tem limites muito definidos, tornando-se necessário contar com organismos internacionais que permitam aos países unir suas vontades, gerar uma ação coletiva e a busca de objetivos comuns.

90. A Dra. Mirta Roses agradeceu ao Governo do México pelas atenções e facilidades recebidas para a realização da reunião, destacou a excelente atuação dos participantes e a maturidade no tratamento dos temas, aspectos estes que se viram favorecidos pelo excelente quadro organizacional. Agradeceu as atenções do Estado Maior da Presidência, do pessoal das três Secretarias de Estado e do pessoal da Representação da OPAS/OMS no México por sua contribuição ao êxito da reunião. Terminou sua intervenção assinalando os avanços da cooperação na área da saúde pública veterinária e os novos compromissos e formas de abordá-los. Finalizou reiterando seu agradecimento ao governo do México e desejando um feliz retorno aos participantes.

## **Resoluções**

91. A RIMSA14 adotou as seguintes oito resoluções:

### **RIMSA14.R1            *Erradicação da febre aftosa da região***

#### ***A 14.ª REUNIÃO INTERAMERICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA***

Levando em consideração a Declaração de Houston, acordada na Conferência Hemisférica sobre Erradicação da Febre Aftosa realizada em Houston, Texas, nos dias 3 e 4 de março de 2004 (Documento RIMSA14/INF/2);

Tendo considerado o relatório da 10ª Reunião do Comitê Hemisférico para Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA 10) (Documento RIMSA14/5), especialmente o relacionado ao Plano de Ação 2005-2009 do Programa Hemisférico para Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA), elaborado pelo Grupo Interamericano para Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA) em conjunto com os Serviços Veterinários e o Setor Privado dos países da região; e

Considerando o importante progresso alcançado na erradicação da febre aftosa nos países da América do Sul, e a manutenção das áreas livres da doença da América do Norte e Central e Caribe, no âmbito do PHEFA, executado com a cooperação técnica da OPAS/OMS, mediante o PANAFTOSA, assim como a identificação das áreas críticas de persistência da doença na região,

***RESOLVE***

1. Parabenizar os países da região pelos avanços alcançados na erradicação da febre aftosa, assim como pela preservação das áreas livres da doença no continente,
2. Endossar a resolução da COHEFA 10, particularmente o Plano de Ação 2005-2009 da PHEFA,
3. Instar os países onde ainda há persistência da febre aftosa a aumentar seus esforços para alcançar a eliminação da doença nos prazos estabelecidos,
4. Instar os Estados Membros a renovar seus compromissos político, técnico, administrativo e financeiro, tanto a nível público como privado, a fim de alcançar as metas estabelecidas no Plano de Ação mencionado,
5. Parabenizar o Grupo Interamericano para a Erradicação da Febre Aftosa (GIEFA), os serviços veterinários, o setor privado da região e as Organizações Internacionais por seus trabalhos, e instar a que os mesmos continuem seus esforços para a aplicação e execução do referido plano.

*(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)*

**RIMSA14.R2**      ***Quarta Reunião da Comissão Pan-Americana de Inocuidade dos Alimentos (COPAIA 4)***

***A 14ª REUNIÃO INTERAMERICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA***

Tendo estudado o relatório da 4ª Reunião da Comissão Pan-Americana sobre Inocuidade dos Alimentos (COPAIA 4) (Documento RIMSA14/7);

Tendo em mente a necessidade de acelerar a implementação do plano estratégico de inocuidade dos alimentos, endossado pelo Conselho Diretor da OPAS;

Reconhecendo a importância das atividades conjuntas de colaboração da OPAS/OMS na área de inocuidade de alimentos, como a iniciativa de mercados saudáveis, a Rede Internacional de Autoridades de Inocuidade dos Alimentos (INFOSAN) e a aprovação do manual sobre as cinco chaves para uma maior inocuidade dos alimentos, entre outras;

Reconhecendo que a segurança e a inocuidade dos alimentos são fundamentais para se assegurar a qualidade de vida da população de acordo com os princípios básicos consagrados pela Declaração dos Direitos Humanos; considerando, também, que ambas contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), particularmente na diminuição da fome e da pobreza, na redução do impacto da morbidade e mortalidade infantil e no alcance do desenvolvimento sustentável; e

Consciente da necessidade de garantir a disponibilidade e o acesso a alimentos inócuos no âmbito local,

***RESOLVE:***

- 1 Endossar as conclusões e recomendações acordados na COPAIA 4, e estabelecer, particularmente, sob a liderança da OPAS:
  - a) um sistema de auto-avaliação dos programas de Inocuidade dos Alimentos no âmbito dos países;
  - b) projetos de intervenção ao longo da cadeia alimentar que sejam efetivos na produção de alimentos inócuos, utilizando-se de análises baseadas em evidências científicas;
  - c) programas de inocuidade de alimentos no âmbito local, por meio de iniciativas de municípios saudáveis e produtivos;
  - d) programas de monitoramento de alimentos e vigilância epidemiológica de doenças transmitidas por alimentos com integração efetiva de laboratórios.
2. Instar os Estados Membros a que manifestem seu apoio político e financeiro à implementação das recomendações da 4ª COPAIA.
3. Estimular os países da região a estabelecer um dia sobre os alimentos saudáveis como o realizado pelo Uruguai.
4. Propor na próxima Assembléia Mundial da Saúde que o tema relacionado à inocuidade dos alimentos seja levado em consideração no Dia Mundial da Saúde.

5. Instar os Ministros da Agricultura e Saúde a que reafirmem seu compromisso para assegurar ação intersetorial sobre questões referentes à inocuidade dos alimentos, a fim de reduzir os riscos à saúde humana, ao turismo e ao comércio de alimentos.
6. Solicitar que o Diretor da RSPA fortaleça a cooperação técnica sobre inocuidade dos alimentos, particularmente no âmbito local, dando maior enfoque a comunidades produtivas e saudáveis.

*(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)*

**RIMSA14.R3            *Eliminação da raiva humana***

***A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA***

Tendo analisado o progresso registrado atualmente pelos programas para a eliminação da raiva transmitida por cão na América Latina (Documento RIMSA14/13 e Documento informativo RIMSA14/INF/1);

Tendo sido informada do relatório e recomendações da 10ª Reunião de Diretores dos Programas Nacionais de Controle da Raiva na América Latina (REDIPRA 10) (Documento informativo RIMSA14/INF/1);

Tendo em mente a Resolução RIMSA13.R18, que lançou o programa regional para eliminação da raiva urbana na América Latina em 1983; e

Levando em conta o mandato da Resolução RIMSA13.R3, a qual solicita que a Diretora da RSPA examine e fortaleça a cooperação técnica com os Estados Membros para consolidar a eliminação da raiva humana transmitida pelo cão, promovendo ao mesmo tempo a vigilância e controle da raiva nos animais selvagens,

***RESOLVE:***

1. Instar os Estados Membros a:
  - a) reafirmar seus compromissos políticos no sentido de assegurar apoio financeiro adequado para a consolidação da etapa final na eliminação da raiva humana transmitida por cães na América Latina;
  - b) reafirmar o compromisso internacional de dar apoio prioritário aos países com casos de raiva humana e canina para o alcance de sua eliminação;

- c) identificar recursos que facilitem o reforço das atividades de vigilância, caracterização epidemiológica e controle da raiva na fauna silvestre;
  - d) organizar medidas locais para prevenir a reintrodução da raiva transmitida por cães em comunidades e áreas livres da doença, assim como reforçar o papel dos governos municipais no controle dos cães de rua;
  - e) reforçar a legislação para o controle da raiva canina em relação à identificação da doença, à vacinação dos cães e ao controle da população canina.
2. Endossar as conclusões e recomendações da 10ª Reunião de Diretores de Programas Nacionais de Raiva da América Latina (REDIPRA 10), particularmente a solicitação à Diretora de:
- a) elaborar plano de ação correspondente aos anos de 2005-2009.
  - b) solicitar que o Diretor da RSPA convide representantes do setor agrícola a futuras reuniões da REDIPRA, de modo a assegurar a coordenação intersetorial imprescindível para a rápida identificação, diagnóstico e resposta a surtos de raiva em animais silvestres.
  - c) Reforçar as ações educativas dirigidas às sociedades protetoras dos animais e a população em geral, orientando-as a manter os alcances logrados e avançar em direção à erradicação da raiva humana transmitida por animais domésticos, tais como a posse responsável e cuidado de animais de estimação, vacinação e outras ações preventivas.

*(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)*

**RIMSA14.R4            *Risco global das zoonoses novas e emergentes***

***A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA***

Tendo analisado a apresentação especial sobre a combinação de conhecimentos e recursos de saúde humana e animal na resposta global a zoonoses novas e emergentes (influenza aviária e SARS) (Documento RIMSA14/7);

Tendo em mente que provavelmente continuarão surgindo zoonoses devido à crescente interação entre seres humanos e animais, crescente produção de alimentos

derivados dos animais, alterações nos métodos de produção e elaboração dos alimentos e o assentamentos de populações humanas em habitats de animais selvagens; e

Tendo em mente os riscos trazidos à saúde pelo crescente comércio global e transporte de animais e produtos de origem animal,

***RESOLVE:***

1. Instar os Estados Membros a:
  - a) avaliar suas políticas e fortalecer sua resposta estratégica a zoonoses novas e emergentes, levando em consideração sua rápida identificação e confirmação, notificação oficial e contenção;
  - b) adotar o Código Zoossanitário Internacional e o Regulamento Internacional de Saúde como bases para políticas relacionadas a doenças animais e saúde humana, respectivamente;
  - c) promover a mobilização e utilização coordenadas de serviços e recursos médico-veterinários e humanos ao organizar medidas preventivas e de controle, particularmente no âmbito local, e o fortalecimento dos programas nacionais de controle de zoonoses;
  - d) considerar como temas prioritários para a região a síndrome pulmonar por hantavirose (SPH) e zoonoses negligenciadas ou não controladas que constituem importantes riscos sanitários nos Estados Membros, como é o caso da doença de Chagas para vários países;
  - e) reforçar a manutenção de estratégias de colaboração sub-regional para a abordagem desses problemas, especialmente o Projeto Cone Sul para o Controle e Vigilância de Hidatidosis.
2. Solicitar que o Diretor da RSPA examine e fortaleça a cooperação técnica com Estados Membros na elaboração de um plano de ação e mobilização dos recursos respectivos para uma resposta eficaz no âmbito local, regional e nacional às zoonoses emergentes que representem ameaça global.
3. Instar as organizações internacionais responsáveis pela saúde animal e humana [como a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentos (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS)] a assegurar a coordenação de seus mandatos e convergência de recursos, de

modo a assegurar uma resposta unificada e coerente à ameaça de zoonoses novas e emergentes.

*(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)*

**RIMSA14.R5**            ***Sinergia entre agricultura, pecuária e saúde: segurança alimentar e desenvolvimento local***

***A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA***

Levando em conta os temas e assuntos abordados pelos painéis sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) para erradicação da pobreza extrema (internacionalmente acordados e contidos na Declaração do Milênio): estratégias de saúde primária e desenvolvimento local (Documentos RIMSA14/8, RIMSA14/9, RIMSA14/10, RIMSA14/11 e RIMSA14/12) e cooperação internacional sobre questões emergentes em agricultura e saúde (Documentos RIMSA14/14, RIMSA14/15, RIMSA14/16, RIMSA14/17 e RIMSA14/18);

Reconhecendo a sinergia de agricultura, pecuária e saúde para o desenvolvimento local na luta contra a fome e pobreza (Documento RIMSA14/24); e

Tendo em mente os mandatos das Resoluções RIMSA8.R10, RIMSA9.R9 e RIMSA11.R11 sobre apoio especial aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento do Caribe,

***RESOLVE:***

1. Instar os Estados Membros a:
  - a) promover a mobilização dos recursos dos setores público e privado na prestação de serviços para prevenção e controle de zoonoses negligenciadas, que afetam as populações predominantemente pobres;
  - b) colaborarem, especialmente com os pequenos Estados insulares, na formulação de modelos baseados na experiência bem-sucedida de municípios produtivos para promover a inocuidade dos alimentos e a segurança alimentar no âmbito local.
2. Solicitar que a OPAS e outras organizações internacionais ou bilaterais e entidades de financiamento proporcionem assistência especial para:

- a) adoção de abordagens abrangentes para a prevenção e controle de zoonoses negligenciadas, particularmente em áreas endêmicas, no contexto dos projetos de desenvolvimento rural;
- b) desenvolvimento de infra-estrutura nos pequenos Estados insulares do Caribe a fim de se fazer cumprir as normas internacionais de inocuidade e comércio de alimentos.

*(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)*

**RIMSA14.R6**            *Promoção da segurança alimentar e desenvolvimento local  
mediante abordagens inovadoras*

***A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA***

Tendo analisado os temas e questões abordados pelo painel sobre Mandatos da Cúpula: promoção da segurança humana mediante abordagens inovadoras centradas no desenvolvimento humano (Documentos RIMSA14/19, RIMSA14/20, RIMSA14/21, RIMSA14/22 e RIMSA14/23);

Tendo em mente os mandatos do Conselho Diretor da OPAS referentes a “Mulher, Saúde e Desenvolvimento” (Resolução CSP26.R21) e “Iniciativa para a saúde dos povos indígenas” (Resolução CD37.R5) (Documento RIMSA14/INF/4 e Documento RIMSA14/INF/5);

Levando em consideração os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) no sentido de promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres, internacionalmente acordado e contido na Declaração do Milênio;

Consciente da aliança para competitividade da agricultura, ciência e tecnologia na promoção de maior produtividade e acesso a alimentos; e

Considerando a importância de promover o desenvolvimento rural para assegurar um estilo de vida saudável nas comunidades rurais (Documento RIMSA14/26),

***RESOLVE:***

1. Instar os Estados Membros a:

- a) desenvolver a estrutura local necessária para promover e mobilizar uma maior participação das populações indígenas e organizações de mulheres de modo a assegurar acesso a alimentos inócuos e serviços comunitários básicos;
- b) assegurar que seja cumprida a obrigação do Estado de proteger o acesso a recursos produtivos e financiamento a custo acessível, para promover a autonomia das mulheres e populações rurais indígenas possam alcançar uma auto-suficiência alimentar e maximizar a contribuição rural ao desenvolvimento nacional;
- c) promover políticas e mecanismos que reduzam a exclusão tecnológica, melhorem a produtividade, aumentem o acesso e promovam o comércio ao longo da cadeia alimentar envolvendo produtores, processadores, empacotadores, distribuidores e consumidores.

2. Solicitar que a OPAS mantenha seu apoio e compromisso para ajudar os Estados Membros a cumprir os mandatos das Cúpulas regionais e mundiais, utilizando abordagens inovadoras nos setores da agricultura, pecuária e saúde, no tocante à habilitação das mulheres e participação dos povos indígenas no desenvolvimento local e na segurança alimentar.

*(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)*

**RIMSA14.R7          *Recursos para o plano de ação sobre inocuidade dos alimentos***

***A 14.ª REUNIÃO INTERAMERICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA***

Levando em consideração o documento RIMSA 14/6, “Plano de Ação de Cooperação Técnica em Inocuidade de Alimentos da OPAS/OMS, 2006-2007” e o relatório da COPAIA 4;

Tendo em mente que o mencionado plano estabelece resultados esperados e indicadores, com relação aos recursos de cooperação dos Estados Membros e da OPAS;

Que a inocuidade dos alimentos é uma das dez áreas prioritárias de cooperação aprovada pela última Assembléia Mundial da Saúde, realizada em 2004; e

Que foram detectadas limitações orçamentárias e financeiras que poderiam dificultar a consecução das metas propostas.

**RESOLVE:**

- 1) Instar os Estados Membros a:
  - a) apresentar o documento RIMSA14/6 como quadro de referência a agências de cooperação regionais e internacionais, mercados comuns sub-regionais, organizações multilaterais e outras entidades doadoras, para a implementação do referido plano;
  - b) incluir as universidades e centros de pesquisa e formação acadêmica na preparação e execução de projetos;
  - c) apresentar, perante a Assembléia Mundial da Saúde da OMS em maio de 2005, a preocupação dos países da região das Américas com o financiamento das atividades incluídas nos mandatos da RIMSA 14 relacionados à inocuidade de alimentos.
- 2) Solicitar que a Diretoria da RSPA que:
  - a) facilite a coordenação interna dos recursos da OPAS para a cooperação na área de inocuidade de alimentos;
  - b) promova em conjunto com outras agências de cooperação regional e internacional a mobilização de recursos externos mediante o apoio na preparação de projetos específicos prioritários;
  - c) submeta estes projetos, na coordenação com os países, para a consideração dos fóruns econômicos regionais e sub-regionais como: o acordo de Comércio Livre Norte-Americano (*North American Free Trade Agreement - NAFTA*), a Comunidade do Caribe (*Comunidad Caribeña - CARICOM*), o General Secretária do Sistema Americano Central da Integração ([\*Secretaría General del Sistema de la Integración Centroamericana\*](#) - SICA), do Comércio Sul da Terra Comum (*El Mercado Común del Sur - MERCOSUR*) assim como outros existentes.

*(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)*

**RIMSA14.R8**      *Expressão de agradecimento ao governo do México*

***A 14ª REUNIÃO INTERAMEICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA***

Tendo em mente o oferecimento do Governo dos Estados Unidos do México para hospedar a 14ª Reunião Interamericana, de Nível Ministerial, sobre Saúde e Agricultura (RIMSA 14);

Reconhecendo o alto nível de organização e apoio logístico proporcionado pela Secretaria de Relações Exteriores (SRE), Secretaria de Saúde (SSA) e Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA) do Governo do México;

Honrada pela presença do Presidente dos Estados Unidos do México, Excelentíssimo Senhor Vicente Fox;

Consciente dos excelentes resultados da reunião, que elevaram e asseguraram ainda mais a convergência dos setores da agricultura, pecuária e saúde no sentido de promover o desenvolvimento local e a segurança alimentar dos povos das Américas; e

Inspirada pela hospitalidade e atenção recebidas pelos delegados e participantes.

***RESOLVE:***

1. Unanimemente expressar sincero reconhecimento e profunda gratidão às autoridades dos Estados Unidos do México, chefiadas pelo Excelentíssimo Presidente do México, e Secretários de Relações Exteriores, Saúde e Agricultura.

*(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)*

**RIMSA14**                    ***RECOMENDAÇÃO: Colaboração entre a saúde pública e as autoridades de saúde animal***

**A 14ª REUNIÃO INTERAMERICANA, DE NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA RECOMENDA:**

Levando em considerando que nos objetivos das reuniões da RIMSA, se destaca a importância do trabalho conjunto dos ministros da saúde e a agricultura foram ressaltado que:

- a) de todos os agentes patogênicos humanos, 60% são zoonóticos; 75% das doenças humanas emergentes são de origem animal; 80% de todos os agentes patogênicos que poderiam ser utilizados pelo bioterrorismo são também de origem animal;
- b) a Organização Mundial da Saúde (OMS) está preparando um novo Regulamento Sanitário Internacional (RSI) que será apresentado para adoção pela Assembleia Mundial da Saúde em Genebra, em maio deste ano;
- c) no texto da revisão proposta de RSI, é muito importante refletir a importância do trabalho conjunto que a saúde pública e os serviços veterinários de prevenção, no controle e na erradicação das zoonoses, e
- d) a nova proposta de RSI deve considerar a importância do trabalho conjunto que realiza a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), através do *Codex Alimentarius*.

***RECOMENDA***

Que na revisão de RSI, a ser realizada na Assembleia Mundial da Saúde, em maio de 2005, os ministros de saúde, em elaboração pela OMS, façam referência formal à colaboração e a coordenação com OIE, FAO, e outras organizações e agências que trabalham neste campo.

*(Quarta sessão, 22 de abril de 2005)*

Nota: Os Estados Unidos não referendam esta recomendação.

Anexo

## LIST OF PARTICIPANTS

### ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES

#### ANTIGUA Y BARBUDA/ANTIGUA AND BARBUDA

##### *Agricultura/Agriculture*

Hon. Charlesworth Samuel  
Minister of Agriculture, Lands, Marine Resources, and Agro Industries  
Ministry of Agriculture, Lands, Marine Resources, and Agro Industries  
St. John's

Dr. Kanyuira Gikonyo  
Chief Veterinary Officer  
Ministry of Agriculture  
St. John's

##### *Salud/Health*

Hon. H. John Maginley  
Minister of Health, Sports, and Youth Affairs  
Ministry of Health, High Street  
St. John's

#### ARGENTINA

##### *Agricultura/Agriculture*

Dr. José Néstor Amaya  
Presidente  
Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos  
Buenos Aires

Dr. Jorge Dillon  
Director Nacional de Sanidad Animal  
Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria  
Buenos Aires

Dr. Guillermo Spaini  
Coordinador Técnico Administrativo de la Dirección Nacional de Fiscalización  
Agroalimentaria  
Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria  
Buenos Aires

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES** (cont.)

**ARGENTINA** (cont.)

*Salud/Health* (cont.)

Dra. Graciela Rosso  
Secretaría de Programas Sanitarios  
Ministerio de Salud  
Buenos Aires

Dr. Matias De Nicola  
Director  
Instituto Nacional de Alimentos (INAL)  
Ministerio de Salud  
Buenos Aires

Lic. Alfredo Eduardo Ladillinsky  
Consultor - Comisión Cascos Blancos  
Ministerio de Relaciones Exteriores  
Capital Federal, Buenos Aires

Sr. Oscar G. Galié  
Embajador de la República Argentina  
México

Sr. Jorge E. Perren  
Secretario  
Embajada de la República Argentina  
México

**BAHAMAS**

*Agricultura/Agriculture*

Hon. V. Alfred Gray, M.P.  
Minister of Agriculture, Fisheries, and Local Government  
Ministry of Agriculture, Fisheries, and Local Government  
Nassau, Bahamas

Dr. Simeon Pinder  
Director  
Department of Agriculture  
Nassau, Bahamas

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**BAHAMAS (cont.)**

*Agricultura/Agriculture (cont.)*

Dr. Lyn Jeffrey  
Senior Veterinarian  
Ministry of Agriculture, Fisheries, and Local Government  
Nassau, Bahamas

**BARBADOS**

Dr. Mark Trotman  
Chief Veterinary Officer  
Ministry of Agriculture and Rural Development  
St. Michael

**BELICE/BELIZE**

*Agricultura/Agriculture*

Hon. Dave Burgos  
Minister of Agriculture and Fisheries  
Ministry of Agriculture and Fisheries  
Belmopan

*Salud/Health*

Hon. Vildo Marin  
Minister of Health, Energy and Communications  
Ministry of Health, Energy and Communications  
Belmopan

Sr. Salvador Figueroa  
Embajador de Belice  
México, DF

Sr. Maximiliano Ruiz  
Consejero  
Embajada de Belice en México  
México, DF

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**BOLIVIA**

*Agricultura/Agriculture*

Lic. Victor Gabriel Barrios Arancibia  
Ministro de Asuntos Campesinos y Agropecuarios  
Ministerio de Asuntos Campesinos y Agropecuarios  
La Paz

Dr. Ernesto Salas García  
Jefe Nacional de Sanidad Animal  
Servicio Nacional de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad Alimentaria  
Trinidad, Beni

*Salud/Health*

Dra. Lourdes Ortiz Daza  
Viceministra de Salud y Deportes  
Ministerio de Salud y Deportes  
La Paz

Dr. Walter Agreda  
Director de Control y Prevención de Enfermedades  
Ministerio de Salud y Deportes  
La Paz

Sr. Guido Rafael Capra Jemio  
Embajador de la República de Bolivia  
México, D.F.

Sra. Eunice del Rosario Vedia de Heins  
Ministra Consejera  
Embajada de la República. de Bolivia  
México, D.F.

**BRASIL/BRAZIL**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Roberto Rodrigues  
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Brasília, D.F.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)****BRASIL/BRAZIL (cont.)***Agricultura/Agriculture (cont.)*

Dr. João Carlos de Souza Meirelles  
Secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento  
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento  
Estado de São Paulo

Sr. Mauricio Cortés Costa  
Embajador Asesor Especial del Ministro de Agricultura de Brasil  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Brasília, D.F.

Dr. Gabriel Alves Maciel  
Secretario de Defesa Agropecuária  
Secretaria de Agricultura, Ganadería y Abasto de Brasil  
Brasilia, D.F.

Dr. Nelmon Oliveira da Costa  
Diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Brasilia, D.F.

Dr. Guilherme Antonio Da Costa Junior  
Coordinador de los Asuntos en la OMC  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Brasilia, D.F.

Dr. Jamil Gomes de Souza  
Coordinador General de Combate a Enfermedades  
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Brasilia, D.F.

*Salud/Health*

Dr. Jarbas Barbosa da Silva Júnior  
Secretário de Vigilância  
Ministério da Saúde  
Brasilia, D.F.

Dr. Cleber Ferreira dos Santos  
Gerente Geral de Alimentos  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
Brasilia, D.F.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**BRASIL/BRAZIL (cont.)**

Sr. Luiz Augusto de Araújo Castro  
Embajador de Brasil  
México, D.F.

Sra. Ana Maria Morales  
Jefa del Sector Económico y Financiero  
Embajada de Brasil  
México, D.F.

**CANADÁ/CANADA**

*Agricultura/Agriculture*

Mrs. Anne A. MacKenzie  
Science Advisor  
Canadian Food Inspection Agency  
Ottawa

*Salud/Health*

Dr. Susan Read  
Science Program Coordinator  
Laboratory for Foodborne Zoonoses  
Public Health Agency of Canada  
Guelph, Ontario

Mr. Daniel Burgoyne  
International Relations Advisor  
Canadian Food Inspection Agency  
Ottawa

**CHILE**

*Agricultura/Agriculture*

Sr. Jaime Campos Quiroga  
Ministro de Agricultura  
Ministerio de Agricultura  
Santiago

Dr. José Antonio Valenzuela Silva  
Asesor del Ministro de Agricultura  
Ministerio de Agricultura  
Santiago

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**CHILE (cont.)**

*Salud/Health*

Dr. Pedro García  
Ministro de Salud  
Ministerio de Salud  
Santiago

Dr. Roberto Tapia  
Jefe de la Oficina de Cooperación y Asuntos Internacionales  
Ministerio de Salud  
Santiago

Dra. Soledad Ubilla  
Jefe División Políticas Públicas Saludables  
Ministerio de Salud  
Santiago

Sr. Oscar Troncoso Muñoz  
Consejero Agrícola  
Embajada de Chile  
México, D.F.

**COLOMBIA**

Dr. José Triviño Padilla  
Ministro Consejero  
Embajada de Colombia  
México, D.F.

Dra. Luz Marina Palacios González  
Ministro  
Embajada de Colombia  
México, D.F.

**COSTA RICA**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. José Joaquín Oreamuno Toledo  
Director General  
Ministerio de Agricultura y Ganadería  
Producción Pecuaria  
San José

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**COSTA RICA (cont.)**

*Salud/Health*

Dr. Francisco Cubillo Martínez  
Viceministro de Salud  
Ministerio de Salud  
San José

Sr. Ronald Gurdíán Marchena  
Embajador de Costa Rica  
México, D.F.

Sra. Adriana Bagnarello  
Consejero  
Embajada de Costa Rica  
México, D.F.

**CUBA**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Emerio Serrano Ramírez  
Director General del Instituto de Medicina Veterinaria  
Ministerio de Agricultura  
La Habana

*Salud/Health*

Dr. Rolando Mateo Cabrera Marqueti  
Especialista del Viceministerio de Higiene y Epidemiología  
Ministerio de Salud Pública  
La Habana

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**ECUADOR**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Rodrigo Mena Ramos  
Presidente  
Federación de Ganaderos de Ecuador  
Quito

Emb. Reynaldo Huerta Ortega  
Embajada del Ecuador  
México, D.F.

Dra. Guadalupe Moreno Loayza  
Ministra  
Embajada del Ecuador  
México, D.F.

**EL SALVADOR**

Lic. Rosa Elena Moreno  
Ministra Consejera  
Embajada de El Salvador  
México, D.F.

Emb. Francisco Imendia Maza  
Embajada de la República de El Salvador  
México, D.F.

**ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA/UNITED STATES OF AMERICA**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Peter Fernandez  
Associate Administrator  
Animal and Plant Health Services  
Washington, D.C.

Dr. Dan J. Sheesley  
Associate Deputy Administrator  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Washington, D.C.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)**

*Agricultura/Agriculture (cont.)*

Dr. John Clifford, DVM  
Assistant Deputy Administrator  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Washington, D.C.

Ms. Linda Swacina  
Director, Food Safety Institute of the Americas  
Food Safety and Inspection Service  
Washington, D.C.

Dr. Kelly Preston  
Acting Agricultural Attaché, Mexico City  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Brownsville, Texas

Mr. David L Bergman  
State Director- Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Phoenix, Arizona

Dr. Micheal Dunbar  
Program Manager -Wildlife Disease  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Ft. Collins, Colorado

Dr. Thomas J. DeLiberto  
National Coordinator of Wildlife Diseases Program  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Ft. Collins, Colorado

Dr. Laura Robinson  
Zoonosis Control Veterinarian  
Department of State Health Services  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Austin, Texas

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)**

*Agricultura/Agriculture (cont.)*

Mr. Seth R. Swafford  
Operational Support Staff  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Wild Services  
Riverdale, Maryland

Dr. Gary L Nunley  
State Director  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
San Antonio, Texas

Mr. Luis Lecuona, DVM  
USDA APHIS IS-Mexico  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Brownsville, Texas

Dr. Martin Mendoza, Jr.  
Associate Deputy Administrator  
Wildlife Services  
Animal and Plant Health Inspection Service  
U.S. Department of Agriculture  
Washington, D.C.

Dr. Dennis Slate  
National Rabies Program  
U.S. Department of Agriculture  
Concord, New Hampshire

Dr. John Lewis Shaw  
U.S. Department of Agriculture (USDA)  
Animal and Plant Health Inspection Service (APHIS)  
México, D.F.

*Salud/Health*

Dr. Lester Crawford ( Head of Delegation)  
Commissioner, Food and Drug Administration  
Department of Health and Human Services  
Washington, D.C.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)**

*Salud/Health (cont.)*

Dr. Robert Brackett  
Director  
Center for Food Safety and Applied Nutrition  
Food and Drug Administration  
College Park, Maryland

Ms. Melinda Brackett  
Director, Center for Food Safety and Applied Nutrition  
Food and Drug Administration  
Washington, D.C.

Ms. Melinda Plaisier  
Assistant Commissioner for International Programs  
Food and Drug Administration  
Washington, D.C.

Mr. Charles Gaylord (Advisor)  
Americas Desk Officer, Office of International Affairs  
Food and Drug Administration  
Washington, D.C.

Mr. Richard Walling  
Director, Office of the Americas and Middle East  
Office of the Secretary  
Washington, D.C.

Dr. Charles E. Rupprecht  
Chief, Rabies Section  
Director, WHO Collaborating Centre for Reference and Research on Rabies  
National Centers for Disease Control and Prevention  
Atlanta, Georgia

Sr. Carlos A. González  
Agregado de Agricultura  
Embajada de los Estados Unidos  
México, D.F.

Ms. Suzanne Heinen  
Agricultural Minister- Counselor  
Foreign Agriculture Service  
U.S. Embassy  
Mexico, D.F.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)****FRANCIA/FRANCE***Agricultura/Agriculture*

Dr. Carol Buy  
Deputy Counselor  
Economic Mission, Agriculture Service  
French Embassy  
Washington, D.C.

Sr. Philippe Cheron  
Asistente de Cooperación  
Embajada de Francia en México  
México, D.F.

Sra. Jeanne Texier  
Ministra Consejera  
Embajada de Francia  
México, D.F.

Sr. Guillaume Mounier  
Agregado de Cooperación Científica y Técnica  
Embajada de Francia  
México, D.F.

**GUATEMALA***Agricultura/Agriculture*

Ing. Bernardo López Figueroa  
Viceministro de Agricultura, Recursos Naturales Renovables y Alimentación  
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Alimentación  
Ciudad de Guatemala

**GUYANA***Agricultura/Agriculture*

Hon. Satyadeo Sawh  
Minister of Agriculture  
Ministry of Agriculture  
Georgetown

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**HAITÍ/HAITI**

*Agricultura/Agriculture*

Mr. Ing. Philippe Mathieu  
Ministre de l' Agriculture, des Ressources naturelles et du Développement Rural  
Ministère de l' Agriculture, des Ressources naturelles et du Développement Rural  
Damien

*Salud/Health*

Dr. Josette Bijou  
Ministre de la Santé publique et de la Population  
Ministère de la Santé publique et de la Population  
Port-au-Prince

Dr. Marie-Ghislaine Adrien  
Directeur d'unité de ressources humaines  
Ministère de la Santé publique et de la Population  
Port-au-Prince

Mr. Idalbert Pierre Jean  
Ambassadeur d'Haïti  
México, D.F.

Sr. Pierre Joseph Martin  
Ministre Consultatif  
Ambassade de Haïti  
México, D.F.

**HONDURAS**

*Salud/Health*

Dra. Reina Teresa Velásquez  
Jefa  
Departamento de Control de Zoonosis del Nivel Central  
Ministerio de Salud  
Tegucigalpa

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES** (cont.)

**JAMAICA**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Richard Harrison  
Permanent Secretary  
Ministry of Agriculture  
Kingston

Hon. Headley Edwards  
Director  
Veterinary Services Division  
Ministry of Agriculture  
Kingston

*Salud/Health*

Dr. Linnette Peters  
Policy & Program Director  
Veterinary Public Health  
Ministry of Health  
Kingston

**MÉXICO/MEXICO**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Javier Usabiaga Arroyo  
Secretario de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

Dr. Víctor Villalobos  
Coordinador de Asuntos Internacionales  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

Sra. Lourdes Cruz  
Directora de Asuntos Internacionales  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

Dr. José Angel del Valle Molina  
Director General de Salud Animal  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES** (cont.)

**MÉXICO/MEXICO** (cont.)

Dr. Miguel Angel García Díaz  
Subdirector de Inocuidad Pecuaria  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

Dra. Mayra Pérez Saudi  
Subdirectora Inocuidad Alimentaria  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

Dr. Igor Romero Sosa  
Director General de la Comisión México Americana  
para la erradicación de la Fiebre Aftosa y otras  
Enfermedades Exóticas de los Animales  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

Dr. Javier Trujillo Arriaga  
Director en Jefe del Servicio Nacional de Sanidad,  
Calidad e Inocuidad Agroalimentaria  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

Lic. Fernando Valderrabano Pesquera  
Subdirector Asuntos Multilaterales  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

Dra. Amada Vélez Méndez  
Subdirectora General de Inocuidad Agroalimentaria  
Acuícola y Pesquera  
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
México, D.F.

*Salud/Health*

Dr. Julio José Frenk Mora  
Secretario de Salud  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**MÉXICO/MEXICO (cont.)**

*Salud/Health*

Lic. Ernesto Enríquez Rubio  
Comisionado Federal  
Comisión Federal para la Protección  
Contra Riesgos Sanitarios  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Lic. Marcela Madrazo  
Coordinadora General  
Sistema Federal Sanitario  
Comisión Federal para la Protección  
Contra Riesgos Sanitarios  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Lic. Eduardo Jaramillo Navarrete  
Comisión Federal para la Protección  
Contra Riesgos Sanitarios  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Lic. Renée Salas  
Subdirectora de Operación Internacional  
Comisión Federal para la Protección  
Contra Riesgos Sanitarios  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Lic. Fernanda Martínez  
Comisión Federal para la Protección  
Contra Riesgos Sanitarios  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dra. Carolina Castellanos  
Gerente  
Asuntos Internacionales en Alimentos  
Comisión Federal para la Protección  
Contra Riesgos Sanitarios  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES** (cont.)

**MÉXICO/MEXICO** (cont.)

*Salud/Health* (cont.)

Dr. Jaime Sepúlveda  
Coordinador General de los Institutos Nacionales de Salud  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dr. Carlos Tena Tamayo  
Comisionado Nacional de Arbitraje Médico  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dr. Enrique Ruelas Barajas  
Subsecretario de Innovación y Calidad  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dr. Roberto Tapia Conyer  
Subsecretario de Prevención y Promoción de la Salud  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dra. Mercedes Juan López  
Secretaría del Consejo de Salubridad General  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Lic. Mauricio Bailón  
Director General  
Dirección General de Relaciones Internacionales  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dr. Eduardo Pesqueira  
Director de Asuntos Regionales y Bilaterales  
Dirección General de Relaciones Internacionales  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dra. Adriana Antillón  
Subdirectora para América del Norte  
Dirección General de Relaciones Internacionales  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**MEXICO/MÉXICO (cont.)**

*Salud/Health (cont.)*

Lic. Karen Aspuru  
Subdirectora de Cooperación Internacional  
Dirección General de Relaciones Internacionales  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Lic. Gabriela Sánchez  
Dirección General de Relaciones Internacionales  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

*Secretaría de Relaciones Exteriores*

Dr. Luis Ernesto Derbéz  
Secretario de Relaciones Exteriores  
México, D.F.

Min. Yanerit Morgan Sotomayor  
Directora General  
Dirección General de Organismos y Mecanismos Regionales Americanos  
Secretaría de Relaciones Exteriores  
México, D.F.

Lic. Julián Juárez  
Director General Adjunto  
Dirección General de Organismos y Mecanismos Regionales Americanos  
Secretaría de Relaciones Exteriores  
México, D.F.

Lic. Norma Angélica Contreras  
Jefa de Departamento  
Dirección General de Organismos y Mecanismos Regionales Americanos  
Secretaría de Relaciones Exteriores  
México, D.F.

**NICARAGUA**

*Agricultura/Agriculture*

Ing. José Augusto Navarro  
Ministro Agropecuario y Forestal  
Ministerio Agropecuario y Forestal  
Managua

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**NICARAGUA (cont.)**

*Salud/Health*

Dr. Norman Jirón Romero  
Director General de Acreditación y Regulación  
Ministerio de Salud  
Managua

**PAISES BAJOS/NETHERLANDS**

Ing. Pieter de Rijk  
Consejero de Agricultura, Naturaleza y Calidad Alimentaria  
Embajada del Reino de los Países Bajos  
México, D.F.

**PANAMÁ/PANAMA**

*Salud/Health*

Dra. Dora Jara  
Viceministra de Salud  
Ministerio de Salud  
Ciudad de Panamá

Dr. Franklin Clavel  
Director Técnico  
Comisión Panamá - Estados Unidos para la Erradicación y  
Prevenición del Gusano Barrenador del Ganado (COPEG)  
Panamá

**PARAGUAY**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Gerardo José Bogado Ayala  
Viceministro Agricultura y Ganadería  
Ministerio de Agricultura y Ganadería  
Asunción

Dr. Hugo Adolfo Corrales Irrazabal  
Presidente  
Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal  
San Lorenzo

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**PARAGUAY (cont.)**

*Agricultura/Agriculture (cont.)*

Dr. Manuel Adrián Barboza González  
Director General de Salud Animal, Identidad y Trazabilidad  
Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (SENASA)  
Paraguay

*Salud/Health*

Dr. Julio Cesar Velázquez  
Ministro de Salud Pública y Bienestar Social  
Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social  
Asunción

Dra. Sonia Noemí Chávez Galeano  
Primer Secretario  
Embajada del Paraguay  
México, D.F.

**PERÚ/PERU**

*Agricultura/Agriculture*

Ing. Manuel Manrique Ugarte  
Ministro de Agricultura  
Ministerio de Agricultura  
Lima

Dr. Ernesto Salas García  
Jefe Nacional de Sanidad Animal  
Ministerio de Agricultura  
Lima

**REPÚBLICA DOMINICANA/DOMINICAN REPUBLIC**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Ángel Faxas  
Director General de Ganadería  
Secretaría de Agricultura  
Santo Domingo

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES (cont.)**

**REPÚBLICA DOMINICANA/DOMINICAN REPUBLIC (cont.)**

*Agricultura/Agriculture (cont.)*

Dr. Amilcar Romero  
Secretario de Estado de Agricultura  
Secretaría de Agricultura  
Santo Domingo

*Salud/Health*

Dr. Rafael Schiffino  
Subsecretario de Salud Colectiva  
Secretaría de Estado de Salud Pública y Asistencia Social  
Santo Domingo

Dr. Guillermo Rosario  
Director del Centro Antirrábico Nacional  
Secretaría de Estado de Salud Pública y Asistencia Social  
Santo Domingo

**SAN KITTS Y NEVIS/SAINT KITTS AND NEVIS**

*Salud/Health*

Hon. Rupert Herbert  
Minister of Health and the Environment  
Ministry of Health and the Environment  
Kingtown

**SANTA LUCÍA/SAINT LUCIA**

*Agricultura/Agriculture*

Hon. Darius Gabriel  
Deputy Director of Agricultural Services  
Ministry of Agriculture, Forestry and Fisheries  
Castries

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES** (cont.)

**SURINAME**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Edmund Rozenblad  
Director Animal Husbandry  
Ministry of Agriculture, Animal Husbandry and Fisheries  
Paramaribo

*Salud/Health*

Hon. Dr. Mohamed Rakieb Khudabux  
Minister of Health  
Ministry of Health  
Paramaribo

**URUGUAY**

*Agricultura/Agriculture*

Sr. Francisco Muzio  
Director General de los Servicios Ganaderos  
Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca  
Montevideo

*Salud/Health*

Dra. María Julia Muñoz  
Ministra de Salud Pública  
Ministerio de Salud Pública  
Montevideo

Dr. Enrique Delgado Genta  
Embajador del Uruguay  
México, D.F.

Sr. Bernardo Greiver  
Ministro Consejero  
Embajada del Uruguay  
México, D.F.

**ESTADOS MIEMBROS/MEMBER STATES** (cont.)

**VENEZUELA**

*Agricultura/Agriculture*

Ing. Betsaida Viáfara Rey  
Directora - Servicio Autónomo de Sanidad Agropecuaria  
Ministerio de Agricultura y Tierras  
Caracas

*Salud/Health*

Ing. Ramón Ernesto Perdomo  
Director General de Salud Ambiental y Control Sanitario  
Ministerio de Salud  
Caracas

**ESTADOS ASOCIADOS/ASSOCIATES STATES**

**PUERTO RICO**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Jose Orlando Fabre Laboy  
Ministro de Agricultura  
Secretaría de Agricultura  
Santurce

**ESTADOS OBSERVADORES/OBSERVER STATES**

**ESPAÑA/SPAIN**

*Agricultura/Agriculture*

Dr. Arnaldo Cabello Navarro  
Subdirector General de Sanidad Animal  
Ministerio de Agricultura Pesca y Alimentación  
Madrid

*Salud/Health*

Dra. María Neira González  
Presidenta de la Agencia Española  
de Seguridad Alimentaria  
Ministerio de Salud  
Madrid

**ESTADOS OBSERVADORES/OBSERVER STATES (cont.)**

**ESPAÑA/SPAIN**

*Salud/Health (cont.)*

Sr. José Ma. Iturbe  
Consejero de Agricultura, Pesca y Alimentación  
Embajada de España  
México, D.F.

**OBSERVADORES DE OTROS PAÍSES Y TERRITORIOS  
OBSERVERS FROM OTHER COUNTRIES AND TERRITORIES**

**COMUNIDAD EUROPEA/EUROPEAN COMMUNITY**

*Salud/Health*

Dr. Antoine Van der Haegen  
Head of Food Safety, Health and Consumer Affairs Section  
European Commission Delegation  
Washington, D.C.

**ITALIA/ITALY**

Dra. Gianfranca D'Ignazio  
Embajada de Italia  
México, D.F.

**REPÚBLICA DE TAIWAN/ TAIWAN REPUBLIC**

Lic. Carlos Liao  
Director General  
Oficina Económica y Cultura  
México, D.F.

**TUNEZ/TUNISIA**

Dr. Faouzi Kechrid  
Vice President  
World Veterinary Association  
Tunis

**OBSERVADORES DE OTROS PAÍSES Y TERRITORIOS  
OBSERVERS FROM OTHER COUNTRIES AND TERRITORIES (cont.)**

**TUNEZ/TUNISIA (cont.)**

Dr. Ahlem Kechrid  
Tunisian Small Animal  
Veterinary Association  
El Menzah

**NACIONES UNIDAS Y AGENCIAS ESPECIALIZADAS  
UNITES NATIONS AND SPECIALIZED AGENCIES**

**ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA AGRICULTURA Y LA  
ALIMENTACIÓN  
FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS**

Sr. Moises Vargas Terán  
Animal Health Officer  
Santiago

**COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE  
ECONOMIC COMMISSION FOR LATINAMERICAN AND THE CARIBBEAN**

Sra. Alicia Bárcena  
Secretario Adjunta  
Santiago

**NACIONES UNIDAS/UNITED NATIONS**

Mrs. Mérida Morales O'Donnell  
Representative in Mexico  
United Nations High Commissioner for Refugees  
Mexico, D.F.

Mrs. Rosa Santizo  
Deputy Resident Representative  
United Nations Development Programme  
Mexico, D.F.

**NACIONES UNIDAS Y AGENCIAS ESPECIALIZADAS  
UNITES NATIONS AND SPECIALIZED AGENCIES (cont.)**

**PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS  
WORLD FOOD PROGRAMME**

Ms. Susana Malcorra  
Deputy Director  
Roma, Italy

**ORGANIZACION INTERNACIONAL DEL TRABAJO  
INTERNATIONAL LABOR ORGANIZATION**

Sr. Marcelo Castro-Fox  
Deputy Director  
Office for Cuba  
Mexico, D.F.

Mrs. Valentina Forastieri  
Senior Specialist on Health and Safety  
at Work and Environment  
Mexico, D.F.

**REPRESENTANTES DE ORGANIZACIONES INTERGUBERNAMENTALES  
REPRESENTATIVES OF INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS**

**INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACION EN AGRICULTURA  
INTER-AMERICAN INSTITUTE FOR COOPERATION IN AGRICULTURE**

Dr. Chelston W. D. Brathwaite  
Director General  
San José, Costa Rica

Dr. Kevin Walker  
Director de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad de Alimentos  
San José, Costa Rica

Dr. Lizardo de las Casas  
Director de la Oficina de Seguimiento  
del Proceso de las Cumbres de las Américas  
San José, Costa Rica

Sr. Edgardo Moscardi  
Representante  
México, D.F.

Sra. Gloria Abraham Peralta  
Especialista Regional en Políticas y Comercio  
México, D.F.

**REPRESENTANTES DE ORGANIZACIONES INTERGUBERNAMENTALES  
REPRESENTATIVES OF INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS (cont.)**

**INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACION EN AGRICULTURA  
INTER-AMERICAN INSTITUTE FOR COOPERATION IN AGRICULTURE (cont.)**

Dr. Armando Mateos  
Especialista en Salud Animal e Inocuidad  
México, D.F.

**BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO  
INTERAMERICAN DEVELOPMENT BANK**

Sr. Gabriel Montes Llamas  
Especialista Principal en Agricultura  
Washington, D.C.

**ORGANIZACION MUNDIAL DE SANIDAD ANIMAL  
WORLD ORGANIZATION FOR ANIMAL HEALTH**

Dr. Bernard Vallat  
Directeur Général  
Paris, France

Sr. Alejandro Thiermann  
Presidente  
Comisión de Normas Sanitarias Internacionales  
Paris, Francia

Dr. Luis Osvaldo Barcos  
Representate Regional, a.i.  
Buenos Aires, Argentina

**ORGANISMO INTERNACIONAL REGIONAL DE SANIDAD AGROPECUARIA  
REGIONAL INTERNATIONAL ORGANISM OF AGRICULTURAL SANITY**

Lic. Oscar Manuel Gutiérrez  
Director Ejecutivo  
San Salvador, El Salvador

Dr. Oscar García Suárez  
Coordinador Regional  
Inocuidad de Alimentos  
San Salvador, El Salvador

**REPRESENTANTES DE ORGANIZACIONES INTERGUBERNAMENTALES  
REPRESENTATIVES OF INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS (cont.)**

**ORGANISMO INTERNACIONAL REGIONAL DE SANIDAD AGROPECUARIA  
REGIONAL INTERNATIONAL ORGANISM OF AGRICULTURAL SANITY (cont.)**

Dr. Oscar Umaña  
Asesor Dirección Ejecutiva  
Organismo Internacional Regional  
de Sanidad Agropecuaria  
San Salvador, El Salvador

Dr. Eduardo Serrano Pérez  
Representante en México  
Organismo Internacional Regional  
de Sanidad Agropecuaria  
México, D.F

**REPRESENTANTES DE ORGANIZACIONES NO GUBERNAMENTALES  
REPRESENTATIVES OF NON-GOVERNMENTAL ORGANIZATIONS**

**FUNDACION INTERAMERICANA DEL CORAZON  
INTER-AMERICAN HEART FOUNDATION**

Dr. Trevor A. Hassell  
President  
Bridgetown, Barbados

**OBSERVADORES/OBSERVERS**

**ARGENTINA**

Dr. Federico Gonzalez Grey  
Asesor  
Sociedad Rural Argentina  
Capital Federal, Buenos Aires

Dr. Juan Carlos López Musi  
Presidente  
Internacional Life Sciences Institute  
Capital Federal, Buenos Aires

**OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)**

**ARGENTINA (cont.)**

Dr. Rodolfo Bellinzoni  
Director  
Biogénesis S.A.  
Garin, Buenos Aires

Dr. Carlos Alberto Diez  
Presidente  
Colegio de Veterinarios de la Provincia de Buenos Aires  
La Plata, Buenos Aires

Dra. Silvia González Ayala  
Profesora Titular de Infectología  
Universidad Nacional de La Plata  
La Plata, Buenos Aires

**BOLIVIA**

Ing. Luís Chávez  
Unidad de Alimentos de la Organización de Consumidores  
Secretaría de Desarrollo Económico (SEDECO)  
La Paz

Sr. Roberto Yañez  
Presidente  
Confederación Agropecuaria Boliviana (CONFEAGRO)  
Confederación Ganadera Boliviana (CONGABOL)  
Federación de Ganaderos de Beni y Pando (FEGABENI)  
La Paz

**BRASIL/BRAZIL**

Dr. Antenor Nogueira  
Presidente  
Fórum Nacional de Pecuária de Corte  
Confederação Nacional da Agricultura (CNA)  
Goiânia, Goiás

Dr. Luis Jacintho da Silva  
Presidente  
Coordenação dos Institutos de Pesquisa  
São Paulo, São Paulo

**OBSERVADORES/OBSERVERS** (cont.)

**BRASIL/BRAZIL** (cont.)

Dr. Cláudio Roberto Gonçalves Martins  
Diretor Executivo da Associação Brasileira dos  
Produtores e Exportadores de Frango e  
Associação Brasileiras das Indústrias Produtoras e  
Exportadoras de Carne Suína  
São Paulo, São Paulo

Dr. Germano Francisco Biondi  
Professor Adjunto  
Disciplina de Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (UNESP)  
Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública  
São Paulo, São Paulo

Dra. Nádia Maria Bueno Fernandes Dias  
Delegacia Federal de Agricultura no Estado de São Paulo  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
São Paulo, São Paulo

Dr. Francisco Konolsaisen  
Diretor  
Diretoria de Vigilância e Pesquisa  
Secretaria Estadual de Saúde  
Curitiba, Paraná

Dr. Julio Cesar Augusto Pompei  
Asesor Especial  
Ministério de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento  
São Paulo, São Paulo

Dr. Marcílio Magalhães Vaz de Oliveira  
Presidente  
Conselho Regional de Medicina Veterinária  
do Estado de Minas Gerais  
Belo Horizonte, Minas Gerais

Dr. Silmar Pires Bürer  
Secretario Executivo  
Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária (CONESA)  
Curitiba, Paraná

Dr. Antonio Leonel Poloni  
Diretor Executivo  
Fundo de Desenvolvimento da Pecuária (FUNDEPEC)  
São Paulo, São Paulo

**OBSERVADORES/OBSERVERS** (cont.)

**BRASIL/BRAZIL** (cont.)

Dr. Roni Barbosa  
Diretor  
Departamento de Defesa Agropecuária  
Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina  
Florianópolis, Santa Catalina

Dr. Renato Broetto  
Diretor Geral  
Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina  
Florianópolis, Santa Catalina

Dr. Fernando Torbay Gorayeb  
Chefe Gabinete  
Assembléia Legislativa do Estado do Mato Grosso  
Cuiabá, Mato Grosso

Dr. Décio Coutinho  
Presidente  
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (INDEA/MT)  
Cuiabá, Mato Grosso

Dr. José Antonio de Ávila  
Presidente  
Fundo Emergencial de Febre Aftosa (FEFA/MT)  
Cuiabá, Mato Grosso

Sra. Gisele Camargo  
Assessor  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
São Paulo, São Paulo

Dr. Daniel Ferreira  
Assessor  
Vallée, S.A.  
São Paulo, São Paulo

Dr. Carlos Manuel Santos  
Diretor Geral  
Secretaria Estadual de Saúde  
Curitiba, Paraná

Dr. Alexandre Antonio Jacewicz  
Diretor  
Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
Curitiba, Paraná

**OBSERVADORES/OBSERVERS** (cont.)

**BRASIL/BRAZIL** (cont.)

Dr. Benedito Fortes de Arruda  
Presidente do Conselho Federal  
de Medicina Veterinária  
Brasília, D.F.

Dra. Luciana Hardt  
Diretora  
Centro de Controle de Zoonoses  
São Paulo, São Paulo

Dr. Geraldo Marcelino C. P. do Rêgo  
Conselheiro do Conselho Federal  
de Medicina Veterinária  
Brasília, D.F.

Dr. Elio João Ventura  
Tesoureiro do Conselho Federal  
de Medicina Veterinária  
Brasília, D.F.

Dr. Vicente Nogueira Netto  
Diretor Dept. Econômico  
Brasília, D.F.

Dra. Erlene Tedeschi Santos  
Diretora da Escola de Saúde Pública do Paraná  
Secretaria de Saúde do Paraná  
Curitiba, Paraná

Sr. Ricardo Pinto  
Vice-Presidente  
Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN)  
São Paulo, São Paulo

**CHILE**

Dr. Hernán Rojas  
Jefe de División de Protección Pecuaria  
Ministerio de Agricultura  
Santiago

**OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)**

**CHILE (cont.)**

Dr. Oscar Videla  
Jefe  
Sistema de Inspección de Productos de Origen Animal  
Servicio Agrícola y Ganadero  
Santiago

**COLOMBIA**

Dr. Jaime Giraldo Saavedra  
Subdirector  
Federación Colombiana de Ganaderos  
Bogotá

Sr. Herney Gómez Martínez  
Gerente División Sanidad Animal  
Laverman, S.A.  
Bogotá

**COSTA RICA**

Sr. Ronny Chaves Solano  
Presidente  
Corporación para el Fomento Ganadero  
San José

Dr. José Joaquín Oreamuno Toledo  
Director General  
Ministerio de Agricultura y Ganadería  
Producción Pecuaria  
San José

**CUBA**

Dr. Manuel Diaz Gonzalez  
Subdirector de Epidemiología  
Instituto de Medicina Tropical "Pedro Kouri"  
La Habana

**OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)**

**REPÚBLICA DOMINICANA/DOMINICAN REPUBLIC**

Sr. Miguel Zaglul  
Presidente del Patronato Nacional de Ganaderos  
Santo Domingo

Dr. Estela Emilia Berliza de Ramírez  
Representante del Sector Consumidores  
Santo Domingo

**ECUADOR**

Sr. Christian Wahli  
Presidente  
Asociación de Fabricantes de Alimentos y Bebidas  
Quito

**ESPAÑA/SPAIN**

Dr. Francisco Orozco  
Secretario General  
Instituto de Salud Pública  
Comunidad de Madrid  
Madrid

Dr. José Luis Peñuelas  
Instituto de Salud Pública  
Comunidad de Madrid  
Madrid

**ESTADOS UNIDOS DE NORTE AMERICA/UNITED STATES OF AMERICA**

Dr. Tom Sidwa  
Project Director  
Oral Rabies Vaccination  
Departmente State Health Services  
Austin, Texas

Dr. Robin W. Yeaton Woo  
Team Leader  
International Policy  
US Food and Drug Administration  
Center for Food Safety and Applied Nutrition  
College Park, Maryland

**OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)**

**ESTADOS UNIDOS DE NORTE AMERICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)**

Dr. Catherine W. Carnevale  
Director  
Office of Constituent Operations  
Food and Drug Administration  
Washington, D.C.

Sra. Nicole Detmann-Quisbert  
Directora de Programas Latinoamericanas  
Amigos de las Américas  
Houston, Texas

Dr. Matías Fernández Madero  
Consultant  
University of Florida, Food Safety  
Amigos de las Américas  
Miami, Florida

Sr. Philip E. Bradshaw  
Presidente - Illinois Soybean Board  
Griggsville, Illinois

Dr. Francois Elvinger  
Director  
Public Health Program Virginia-Maryland Regional  
College of Veterinary Medicine  
Virginia Polytechnic Institute and State University  
Blacksburg, Virginia

Dr. Caroline Smith DeWaal  
Food Safety Director  
Center for Science in the Public Interest  
Washington, D.C.

Mr. Marc Hall  
Research Associate  
TEXAS A&M University-Kingsville  
Kingsville, Texas

Sr. Fale Maki  
Director Regional U.S. Department of Agriculture (USDA)  
Animal and Plant Health Inspection Service (APHIS)  
Comisión México-América para la Erradicación del Gusano Barredor del Ganado  
México, D.F.

**OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)****ESTADOS UNIDOS DE NORTE AMERICA/UNITED STATES OF AMERICA (cont.)**

Dr. John B. Welch  
Director para Estados Unidos  
U.S. Department of Agriculture (USDA)  
Animal and Plant Health Inspection Service (APHIS)  
Comisión México-América para la Erradicación del Gusano Barredor del Ganado  
México, D.F.

Dr. Charles O. Thoen  
Professor  
Dept. of Veterinary Microbiology and Preventive Medicine  
College of Veterinary Medicine  
Iowa State University  
Ames, Iowa

Dr. Ewen C.D. Todd  
Director  
National Food Safety & Toxicology Center  
Michigan State University  
East Lansing, Mississippi

Dr. Channa Reddy  
Head  
Department of Veterinary Science  
Director of the Huck Institutes of the Life Sciences  
The Pennsylvania State University  
University Park, Pennsylvania

Dr. Paulo C. Duarte  
Animal Population Health Institute (APHI)  
College of Veterinary Medicine and Biomedical Sciences  
Colorado State University  
Fort Collins, Colorado

Dr. Rosa Alicia Yunes  
McDonald's Corporation  
McDonald's Plaza  
Oak Brook, Illinois

Dr. Ricardo Angel Ertze  
CADMS- Center for Animal Disease Modeling and Surveillance  
VM: Medicine and Epidemiology  
University of California, Davis  
Davis, California

**OBSERVADORES/OBSERVERS** *(cont.)*

**ESTADOS UNIDOS DE NORTE AMERICA/UNITED STATES OF AMERICA** *(cont.)*

Dr. Eldon K. Uhlenhopp  
Associate Professor and Coordinator  
for Livestock Security and Bioterrorism Defense  
Outreach Academy for Veterinary  
Medicine and Rural Community Development  
Iowa State University  
Ames, Iowa

Dr. Nolan Hartwig  
Outreach Academy for Veterinary Medicine  
and Rural Community Development  
Iowa State University  
Ames, Iowa

Dr. David Hansen  
Outreach Academy for Veterinary Medicine  
and Rural Community Development  
Iowa State University  
Ames, Iowa

Dr. Alfonso Torres  
Associate Dean and Director  
College of Veterinarian Medicine  
Cornell University  
Ithaca, New York

Dra. Louise Maranda  
Assistant Profesor  
Tufts University School of Veterinary Medicine  
North Grafton, Massachussets

Dr. Reba Carruth  
Former Director  
Transatlantic Policy and Global Market Governance Project  
School of Business and Public Management  
The George Washington University  
Washington, D.C.

**OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)****MÉXICO/MEXICO**

Dr. Jorge Cárdenas Lara  
Secretario General de la Facultad  
de Medicina Veterinaria y Zootecnia  
Universidad Nacional Autónoma de México  
Delegación Coyoacán, México, D.F.

Dr. Juan Garza Ramos  
Universidad Nacional Autónoma de México  
Delegación Coyoacán,  
México, D.F.

Dr. Raúl Vargas García  
Departamento de Medicina Preventiva y Salud Pública  
Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia  
Universidad Nacional Autónoma de México  
Delegación Coyoacán, México, D.F.

Sra. Ma. Cristina Acevedo Hernandez  
Coordinadora del Programa Inocuidad Alimentaria  
Fundación México-Estados Unidos para la Ciencia  
México, DF.

Dr. Alejandro S. Parra Carretero  
Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia  
Universidad Nacional Autónoma de México  
Delegación Coyoacán, México, D.F.

Dr. Arturo Campomanes Cortés  
Subdirector Técnico  
Comisión México-Estados Unidos para la Prevención de la Fiebre Aftosa  
México, D.F.

Dr. Víctor García  
Subdirector de Inocuidad Agrícola  
Comisión México-Estados Unidos para la Prevención de la Fiebre Aftosa  
México, D.F.

Dr. Jacobo Finkelman  
Consultor Independiente  
México, D.F.

Dr. Edgardo Pérez Román  
Coordinador de Protección contra Riesgos Sanitarios  
Instituto de Salud  
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas

**OBSERVADORES/OBSERVERS** (cont.)

**MÉXICO/MEXICO** (cont.)

Dr. Noe Angel Méndez Vázquez  
Subdirector de Vigilancia Epidemiológica y Control de Enfermedades  
Secretaría de Salud  
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas

Dr. José Pedro Cano Celada  
Presidente  
Federación de Colegios y Asociaciones de  
Médicos Veterinarios Zootecnistas de México  
México, D.F.

Dra. María de los Angeles Julio Miranda  
Gerente  
Federación de Colegios y Asociaciones de  
Médicos Veterinarios Zootecnistas de México  
México, D.F.

Dr. Osvaldo Pérez  
Assistant Regional  
Comisión México-Americana para la Erradicación  
del Gusano Barredor del Ganado  
México, D.F.

Dra. Martha Chavez Niño  
Agriculture Specialist Animal Health  
Comisión México-Americana para la Erradicación  
del Gusano Barredor del Ganado  
México, D.F.

Dra. Carmen Rodríguez  
Especialista en Agricultura  
Comisión México-Americana para la Erradicación  
del Gusano Barredor del Ganado  
México, D.F.

Dr. Alejandro Perera  
Especialista en Agricultura  
Comisión México-Americana para la Erradicación  
del Gusano Barredor del Ganado  
México, D.F.

Dr. Oscar Velázquez Monroy  
Director General  
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica  
y Control de Enfermedades  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

**OBSERVADORES/OBSERVERS** (cont.)**MÉXICO/MEXICO** (cont.)

Dra. Carmen González Almeida  
Directora del Programa de Urgencias Epidemiológicas  
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica  
y Control de Enfermedades  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dr. Jorge Méndez Galván  
Director del Programa de Vectores  
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica  
y Control de Enfermedades  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dr. Luis Correa González  
Subdirector de Seguridad Nacional  
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica  
y Control de Enfermedades  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dr. Raúl Olmedo Núñez  
Subdirector de Prevención de Cólera  
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica  
y Control de Enfermedades  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dr. Fernando Vargas Pino  
Subdirector del Programa de Zoonosis  
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica  
y Control de Enfermedades  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dr. Miguel Lutzou Steiner  
Coordinador  
Centro Nacional de Vigilância Epidemiológica  
y Control de Enfermedades  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

Dra. Verónica Gutiérrez Cedillo  
Jefe de Departamento de Zoonosis  
Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica  
y Control de Enfermedades  
Secretaría de Salud  
México, D.F.

**OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)**

**MÉXICO/MEXICO (cont.)**

Dr. Gustavo A. Rodríguez Heres  
Director por México  
Comisión México-Americana para la Erradicación  
del Gusano Barredor del Ganado  
México, D.F.

Dr. Francisco Javier Rojas Castro  
Subdirector Técnico  
Comisión México-Americana para la Erradicación  
del Gusano Barredor del Ganado  
México, D.F.

**NICARAGUA**

Ing. Alfredo Marín  
Presidente  
Industrial San Martín  
Managua

**PARAGUAY**

Dr. Alberto Antonio Soljancic Vargas  
Presidente  
Asociación Rural del Paraguay  
Asunción

**PERÚ/PERU**

Dr. Guillermo Leguia Puente  
Decano  
Universidad Peruana Cayetano Heredia  
Facultad de Veterinaria y Zootecnia  
Urb. Ingeniería, Lima

Dra. Amanda Chavez Velásquez  
Profesora  
Facultad de Medicina Veterinaria UNMSM  
San Borja, Lima

**OBSERVADORES/OBSERVERS (cont.)**

**REINO UNIDO/UNITED KINGDOM**

Ms. Saskia Hendrickx  
MSc Veterinary Epidemiology Candidate 2005  
Royal Veterinary College  
London

**TRINIDAD Y TOBAGO/TRINIDAD AND TOBAGO**

Mr. Robert A Best  
Caribbean Poultry Association  
c/o Livestock and Livestock Products Board  
St Augustine

**SUECIA/ SWEDEN**

Mr. Jorge Moreno-López  
Professor of Virology  
Biomedical Sciences and Veterinary Public Health  
Swedish University of Agricultural  
Swedish

**URUGUAY**

Dra. Raquel Sánchez  
Nutricionista  
Organización de Consumidores  
Montevideo

Dr. Antonio Escanellas  
Comisión Nacional Honoraria de Lucha contra la Hidatidosis  
Representante del Congreso de Intendentes  
Salto

Dr. Fernando Mattos Costa  
Presidente  
Asociación Rural del Uruguay  
Montevideo

**VENEZUELA**

Dr. José Agustín Campos  
Presidente  
Confederación de Agricultores y Ganaderos de Venezuela  
Caracas

**ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD/WORLD HEALTH ORGANIZATION (OMS)**

Dr. Shigeru Omi  
WHO Regional Director for the Western Pacific  
Manila, Philippines

Dr. Jorgen Schlundt  
Director  
Food Safety Department  
Geneva, Switzerland

Sra. Cristina Tirado  
Consejera Regional en Inocuidad de Alimentos  
Roma, Italia

**ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD  
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OPS/OMS)**

Dr. Mirta Roses Periago (Secretaría ex-Officio)  
Directora  
Washington, D.C.

Dr. Stephen J. Corber  
Gerente  
Área de Prevención y Control de Enfermedades  
Washington, D.C.

Dr. Albino J. Belotto (Secretario Técnico)  
Jefe  
Unidad de Salud Pública Veterinaria  
Washington, D.C.

Dr. Hernán Leonardo Delgado Valenzuela  
Director  
Instituto de Nutrición de Centro América y Panamá (INCAP)  
Guatemala, Guatemala

Dr. Eduardo Correa Melo  
Director  
Centro Panamericano de Fiebre Aftosa (PANAFTOSA.)  
Rio de Janeiro, Brasil

Dr. Genaro García  
Asesor Regional  
Unidad de Salud Pública Veterinaria  
Washington, D.C.

**ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD  
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OPS/OMS) (cont.)**

Dra. Cristina Schneider  
Asesor Regional  
Unidad de Salud Pública Veterinaria  
Washington, D.C.

Dr. Primo Arambulo III  
Consultor  
Unidad de Salud Pública Veterinaria/  
Washington, D.C.

Dra. Daniela Fernandes  
Consultor  
Unidad de Salud Pública Veterinaria  
Washington, D.C.

Mrs. María Elena Cimino  
Asistente  
Gobierno, Política y Sociedades  
Washington, D.C.

Dr. Otavio Oliva  
Asesor Regional  
Unidad de Enfermedades Transmisibles  
Washington, D.C.

**INSTITUTO PANAMERICANO DE PROTECCIÓN DE ALIMENTOS Y ZONOSIS (INPPAZ)**

Dr. Enrique Pérez Gutiérrez  
Jefe Cooperación Técnica  
Buenos Aires, Argentina

Lic Jorge Torroba  
Oficial de Servicios de Referencia  
Buenos Aires, Argentina

Dr. Celso Rodríguez  
Consultor  
Buenos Aires, Argentina

Dra. Ana Oviedo de Díaz  
Consultor  
Buenos Aires, Argentina

Srta. Claudia Sedano  
Secretaría Cooperación Técnica  
Buenos Aires, Argentina

**ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD  
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OPS/OMS) (cont.)**

**CENTRO PANAMERICANO DE FIEBRE AFTOSA (PANAFTOSA)**

Dr. Miguel Angel Genovese  
Asesor Regional en Planificación y Desarrollo Local  
Rio de Janeiro, Brasil

Dr. Victor Saraiva  
Jefe de la Unidad de Enfermedades Vesiculares  
Rio de Janeiro, Brasil

Dr. Luis Fernando Leanes  
Jefe del Área de Zoonosis  
Rio de Janeiro, Brasil

Dr. José Naranjo  
Jefe del Área de Epidemiología  
Rio de Janeiro, Brasil

Lic. Rosane Lopes  
Comunicación Social  
Rio de Janeiro, Brasil

Sra. Ana Cristina Aguiar da Silva  
Secretaría Directoria  
Rio de Janeiro, Brasil

**CONSULTORES EN LOS PAÍSES/COUNSULTANTS IN COUNTRIES**

Dr. Lloyd A.W. Webb  
Barbados

Dr. Jean Francoise Vely  
Haití

Dr. José Germán Rodríguez Torres  
Representante OPS/OMS en México, a.i.

Dr. Sergio Garay  
México

Dra. Melanie de Boer  
México

Dr. José Moya  
México

Dr. Hugo Cohen  
México

Dr. Angel Betanzos  
México

**ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD  
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OPS/OMS) (cont.)**

**CONSULTORES EN LOS PAÍSES/COUNSULTANTS IN COUNTRIES (cont.)**

Dr. Mario Martínez  
México

Dr. Hugo Tamayo  
Perú

Dr. Alejandro López Inzaurrealde  
Venezuela

Dr. Roberto Salvatella  
Uruguay

Dra. Rosario Cabrera  
República Dominicana

---